

LEI Nº 2454 / 2015

Ementa: Institui o Plano Municipal de Cultura de Escada para o decênio 2016-2026.

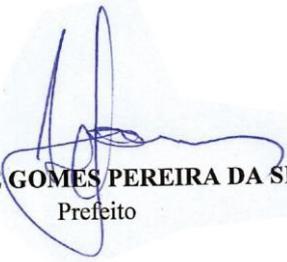
O Prefeito do Município da Escada.

FAÇO SABER, que a Câmara Municipal aprovou e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º Fica instituído o Plano Municipal de Cultura de Escada para o decênio de 2016-2026, conforme especificado nos Anexos desta Lei.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Escada, 24 de novembro de 2015.



LUCRÉCIO JORGE GOMES PEREIRA DA SILVA
Prefeito



PREFEITURA MUNICIPAL
DA ESCADA



ANEXO I

APRESENTAÇÃO

Os Planos Municipais são peças fundamentais no planejamento e na execução de consolidação das políticas públicas de cultura, em consonância com a implementação do Sistema Nacional de Cultura.

Este Plano Municipal de Cultura consolida todo um processo democrático de participação da sociedade. Elaborado depois de várias discussões com a sociedade civil, contempla pelo menos 15 encontros: I e II Encontros Municipais de Cultura, I Conferência Municipal de Cultura, II Fórum Municipal de Cultura, três encontros nas escolas estaduais Fernando Campelo, Eraldo Campos e Monsenhor João Rodrigues; um encontro em Massauassu e outro Frexeiras; mais seis encontros com diversos segmentos culturais do município, reuniões do Conselho Municipal de Política Cultural e Consulta Pública realizada em outubro deste ano.

O Conselho Municipal de Política Cultural sistematizou os dados que agora compõem um plano estratégico de gestão cultural para o município de Escada e seu conteúdo foi referendado pelo III Fórum de Cultura de Escada, realizada em maio deste ano.

As propostas aqui contidas são legítimas porque foram elaboradas com a participação de intelectuais, artistas, produtores, gestores públicos e privados, principalmente, pelos cidadãos escadenses, a quem cabe o direito de ter acesso à cultura.

Dessa forma, construído democraticamente numa interação entre sociedade civil e poder público, este Plano Municipal de Cultura significa a confirmação das políticas públicas de cultura que vêm sendo planejadas desde o início de 2013. Esta, no entanto, não é uma política deste governo, mas uma política de estado, que valerá pelos próximos dez anos.

O Plano reflete um diagnóstico do município, destaca manifestações do nosso povo, cita vários segmentos de cultura, estabelece diretrizes, objetivos, estratégias, metas, e ações. Reconhece desafios e obstáculos, mas sugere vocações, potencialidades e oportunidades para Escada. Portanto, não se rende a estes limites. O plano se propõe ousado.

O Plano constitui ainda o Sistema Municipal de Cultura de Escada, previsto na lei 2418/2014, e representa uma importante contribuição de Escada para implementação do Sistema Nacional de Cultura. Suas metas estão intrinsecamente ligadas às metas dos Planos Nacional e Estadual de Cultura. E não se limita aos entes federados em nossos país. Repercute orientações internacionais como a Agenda 21 da Cultura¹ e a Convenção da Unesco sobre a Proteção e Promoção da Diversidade das Expressões Culturais².

¹ Ver

<<http://centrodepesquisaformacao.sescsp.org.br/uploads/BibliotecaTable/9c7154528b820891e2a3c20a3a49bca9/146/13759000391889842866.pdf>>

² Ver <<http://unesdoc.unesco.org/images/0015/001502/150224POR.pdf>>

DIAGNÓSTICO

Histórico do município

Em época remota, não especificada, estabeleceu-se no território do atual município de Escada uma aldeia indígena das tribos Potiguares, Mariquitos e Tabajares. Entretanto, não se encontrou até o momento documentos que comprovem se foram estas tribos que habitaram o município de Escada.

Foi a partir de 1885 que se tomou conhecimento da existência dessa aldeia, através de um documento enviado pelo governador João da Cunha Solto Maior ao Sargento-Mor, comandante da aldeia, ordenando-lhe retirar os índios das matas, recolhendo-os aos ranchos e casas da povoação para continuação do trabalho da igreja e da lavoura.

Origem do Nome da Cidade

Diz a tradição, que o missionário da congregação de São Felipe Néri, oriundo de Portugal, incumbido da catequese indígena daquela aldeia, construiu um nicho dedicado a Nossa Senhora D'Apresentação, no morro onde se localiza, hoje, a atual Matriz. Como foi erguido no alto da colina, para facilitar o acesso ao local, escavaram, na encosta do morro, uma escada.

Ao nome de Nossa Senhora D'Apresentação acrescentaram a designação "Escada", e, posteriormente, Ipojuca (pois a povoação pertencia à Vila de Ipojuca), ficando conhecida como aldeia de Nossa Senhora da Apresentação da Escada de Ipojuca.

No decorrer do tempo, desmembrou-se dessa vila, reduzindo essa denominação para Nossa Senhora da Escada, chegando até nossos dias pelo nome "Escada".

Início do Desenvolvimento

Em 1757 a aldeia já era povoação e fazia parte da freguesia de Ipojuca. Em 1773, como é do conhecimento, a aldeia inicial foi extinta e seus habitantes foram transferidos por ordem do governo para Riacho dos Matos, província colonial que ficava situada a 30 quilômetros de Palmares. Provavelmente nesta data aconteceu um grande massacre indígena, pois os documentos sobre a história de Escada não confirmam que a expulsão oficial tenha ocorrido em 1873.

O historiador Sebastião Galvão afirma em sua obra "Dicionário Geográfico, Histórico e Estatístico de Pernambuco", que, por determinação do governo, os índios foram, oficialmente, expulsos de Escada no dia 2 de fevereiro de 1868 e encaminhados para Riacho dos Matos.

Em virtude da Carta Régia, de 27 de abril de 1786, foi elevada à categoria de paróquia tendo sido o Pe. Francisco Cavalcante de Albuquerque Lacerda seu primeiro vigário. Com a criação da Paróquia, Escada ficou pertencendo ao termo da Vila do Recife.

Com a fundação em 27 de julho de 1811 da Vila do Cabo, Escada passou a fazer parte dessa Vila, tornando-se, posteriormente, a ser termo da Vila de Ipojuca e, finalmente, em 1833, da Vila de Vitória de Santo Antão.

Vila

Foi desmembrada, por fim de Vitória, sendo elevada à categoria de Vila pela Lei Provincial nº 326, de 19 de abril de 1854, cuja instalação se deu no dia 09 de outubro do mesmo ano, presidida pelo Cel. José Cavalcante Ferraz de Azevedo, então presidente da Câmara de Vitória, que empossou os membros da Câmara da nova vila, constituída pelos senhores Antônio Marques de Holanda Cavalcanti, João da Rocha Holanda Cavalcante, Vigário Simão de Azevedo Campos (pároco de Escada), Manoel da Rocha Lins, André Dias de Araújo, Cândido Lopes de Miranda e José Bezerra Cavalcanti.

Cidade

Em 24 de maio de 1873, pela Lei Provincial nº 1093, foi elevada à comarca e cidade, tendo sido seu primeiro Juiz de Direito, o Dr. Pedro Camelo Pessoa. A criação do distrito foi confirmada pela Lei Municipal de 06 de março de 1893.

Constituiu-se município autônomo no dia 04 de abril de 1893, pela Lei nº 52, de 03 de agosto de 1892, tendo sido o seu primeiro prefeito nomeado o Dr. Antônio Hermenegildo de Castro e o primeiro prefeito eleito o Cel. Manoel Antônio dos Santos Dias; Sub-prefeito: Dr. Henrique de Barros Lins; Conselho Municipal: Florismundo Marques Lins (Barão de Utinga), Dr. José Alves de Oliveira, Capitão José Francisco de Arruda Falcão, Joaquim Luís da Costa Ribeiro, Capitão João de Barros e Silva, Capitão Manoel Tomé de Oliveira, Leocádio Alves Pontual, Antônio Francisco A. da Costa e João Ramos Chaves.

ASPECTOS FÍSICOS E GEOGRÁFICOS DO MUNICÍPIO³

- Área do município: 348,8 km²
- Participação no território do Estado: 0,35 %
- Altitude - 109 m
- Latitude - 08 Graus 21 min. 33 seg.
- Longitude - 35 Graus 13 min. 25 seg.

³ In http://pt.wikipedia.org/wiki/Escada_%28Pernambuco%29

- Distância da capital: 63 km
- Limites geográficos
 - Norte: Cabo de Santo Agostinho e Vitória de Santo Antão
 - Sul: Sirinhaém e Ribeirão
 - Leste: Ipojuca
 - Oeste: Primavera

CLIMA

O clima é do tipo tropical, quente e úmido, chuvoso com verão seco e chuvas de inverno. A partir do mês de maio até agosto observam-se abundantes precipitações pluviométricas, sendo os meses de maio a junho os mais chuvosos. O clima e o solo fértil favorecem o plantio em larga escala de cana-de-açúcar, mas também outras frutas como jaca, banana, acerola, abacate, coco, manga e lavouras brancas como macaxeira, mandioca, inhame, milho, verduras como alface, coentro, cebolinha e outros.

RELEVO

Apresenta sua geomorfologia relevo nitidamente ondulado e inclinado para o oeste, o solo identifica-se com dois grupos principais que são: barro vermelho e o massapê, favoráveis às atividades agrícolas, principalmente o cultivo da cana-de-açúcar.

O município é cortado pelo Rio Ipojuca. Pesquisa recente do IBGE, sobre o IQAs (Índice de Qualidade da Água), indica o Ipojuca, que nasce em Arcoverde, no Sertão, e deságua em Suape, ao Sul do Grande Recife, como o 3º rio mais poluído do Brasil. "O lixo e o esgoto, que são despejados no rio acabam aumentando os riscos de contaminação de doenças como leptospirose, casos de hepatite A e diarreia"⁴.

Pelo município se espalham diversas bicas, algumas delas são referências de visitação como o Banho do Cidadão e Timboassu.

ASPECTOS DEMOGRÁFICOS DO MUNICÍPIO

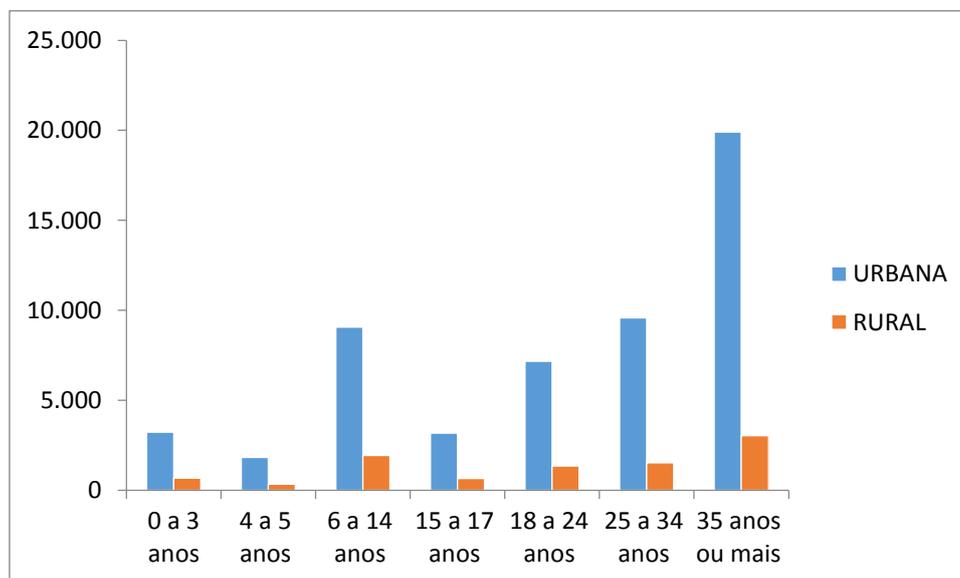
Segundo censo 2010, Escada possui 63.517 habitantes, sendo 31.151 Homens, 32.366 Mulheres, 20.185 domicílios e 44.363 Eleitores.

A população está distribuída nos seguintes intervalos:

FAIXA ETÁRIA	URBANA	RURAL	TOTAL
0 a 3 anos	3.232	680	3.912

⁴ In <<http://www.ciespjacarei.org.br/noticias/ibge-apresenta-ranking-dos-10-rios-mais-poluidos-do-brasil/>>

4 a 5 anos	1.832	347	2.179
6 a 14 anos	9.062	1.944	11.006
15 a 17 anos	3.187	658	3.845
18 a 24 anos	7.171	1.356	8.527
25 a 34 anos	9.584	1.535	11.119
35 anos ou mais	19.896	3.033	22.929
Total	53.964	9.553	63.517



A Densidade Demográfica é de 182,96 hab/km². No ranking do IDHM, divulgado pelo PNUD⁵, Escada está situado no 3448º lugar, com IDHM 2010 de 0,6320, IDHM Renda 0,5940, IDHM Longevidade de 0,7810, e IDHM Educação de 0,543.

A mortalidade infantil (mortalidade de crianças com menos de um ano de idade) no município passou de 52,6 por mil nascidos vivos, em 2000, para 21,7 por mil nascidos vivos, em 2010. Em 1991, a taxa era de 73,8. Já na UF, a taxa era de 20,4, em 2010, de 47,3, em 2000 e 62,6, em 1991. Entre 2000 e 2010, a taxa de mortalidade infantil no país caiu de 30,6 por mil nascidos vivos para 16,7 por mil nascidos vivos. Em 1991, essa taxa era de 44,7 por mil nascidos vivos.

Com a taxa observada em 2010, o Brasil cumpre uma das metas dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio das Nações Unidas, segundo a qual a mortalidade infantil no país deve estar abaixo de 17,9 óbitos por mil em 2015.

⁵ In <http://www.atlasbrasil.org.br/2013/pt/perfil_m/escada_pe>

Longevidade, Mortalidade e Fecundidade - Escada – PE			
	1991	2000	2010
Esperança de vida ao nascer (em anos)	59,4	66,2	71,8
Mortalidade até 1 ano de idade (por mil nascidos vivos)	73,8	52,6	21,7
Mortalidade até 5 anos de idade (por mil nascidos vivos)	96,5	58,3	23,4
Taxa de fecundidade total (filhos por mulher)	3,5	2,5	2,0

A esperança de vida ao nascer é o indicador utilizado para compor a dimensão Longevidade do Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM). No município, a esperança de vida ao nascer cresceu 5,6 anos na última década, passando de 66,2 anos, em 2000, para 71,8 anos, em 2010. Em 1991, era de 59,4 anos. No Brasil, a esperança de vida ao nascer é de 73,9 anos, em 2010, de 68,6 anos, em 2000, e de 64,7 anos em 1991.

ASPECTOS ECONÔMICOS DO MUNICÍPIO

Entre 184 municípios de Pernambuco, Escada é, atualmente, o 27º PIB estadual, constituindo-se na maior arrecadação e um dos melhores IDHs da região mata-sul do estado. Destacam-se na geração deste PIB a indústria de transformação, a agropecuária e comércio e serviços, nesta ordem. Dados da Agência Condepe/Fidem confirmam o setor industrial como a principal atividade econômica de Escada, representando quase 37% do PIB municipal, com destaque para o álcool da cana-de-açúcar e metal (inox), seguido, pelos setores de agropecuária e serviços.

A Secretaria de Desenvolvimento Econômico do Município têm cadastradas 12 indústrias em funcionamento no município e uma indústria de grande porte do setor de tubos e conexões em fase de implantação. Com a inclusão do município no Território Estratégico de SUAPE, a melhoria da infraestrutura do Distrito Agroindustrial e uma logística privilegiada, estima-se que nos próximos cinco anos, pelo menos 10 novas indústrias deverão se instalar na cidade.

Da Estrutura e dos Recursos

Durante os anos a cultura em Escada tem assumido variadas posições na estrutura funcional da Prefeitura Municipal de Escada. Na década de 90 assumia a função de diretoria, vinculada à Secretaria de Educação. A partir dos anos 2000, foi elevada ao *status* de Secretaria, como órgão autônomo e com finalidades específicas. Esta estrutura foi mantida até 2012.

Em 2013 passou a ser “Secretaria Executiva”, mais uma vez vinculada à Secretaria de Educação, Cultura, Desporto, Lazer e Políticas para Juventude, com status semelhante a de uma

diretoria. Uma nova estrutura foi aprovada, desta vez reduzindo o papel da cultura à Diretoria Geral.

Estas alterações certamente contribuiriam para reduzir o papel da cultura na elaboração e implementação de políticas públicas autônomas.

Da mesma forma, os recursos aplicados na cultura durante estes anos não foram tão significativos e suas finalidades não estão claras. O quadro abaixo pode nos ajudar a entender esta evolução.

RECEITA TOTAL	2005	2006	2007	2008	2009
Despesa total nos anos	31.527.205,10	37.676.811,99	42.564.034,59	52.830.501,51	57.064.541,11
DESPESA CULTURA	2005	2006	2007	2008	2009
Patrimônio Histórico, Artístico e Arqueológico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Difusão Cultural	131.406,76	739.971,31	264.155,65	290.034,56	393.955,67
Demais Subfunções - Cultura	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	131.406,76	739.971,31	264.155,65	290.034,56	393.955,67
Referência percentual a cada ano (%)	0,42	1,96	0,62	0,55	0,69

RECEITA TOTAL	2010	2011	2012	2013
Despesa total no ano	59.901.952,13	69.041.678,37	78.245.701,50	71.243.762,04
DESPESA CULTURA	2010	2011	2012	2013
Patrimônio Histórico, Artístico e Arqueológico	0,00	0,00	0,00	0,00
Difusão Cultural	543.230,50	29.020,57	430.935,62	625.368,87
Demais Subfunções - Cultura	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	543.230,50	29.020,57	430.935,62	625.368,87
Referência percentual a cada ano (%)	0,91	0,04	0,55	0,88

ASPECTOS SOCIAIS DO MUNICÍPIO

Renda⁶

⁶ Informações colhidas do **Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil**, que engloba o Atlas do Desenvolvimento Humano nos Municípios e o Atlas do Desenvolvimento Humano nas Regiões Metropolitanas. O Atlas é, uma plataforma de consulta ao Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) de 5.565 municípios brasileiros, 27 Unidades da Federação (UF), 20 Regiões Metropolitanas (RM) e suas respectivas Unidades de Desenvolvimento Humano (UDH). O

A renda per capita média de Escada cresceu 147,78% nas últimas duas décadas, passando de R\$ 130,14, em 1991, para R\$ 193,83, em 2000, e para R\$ 322,46, em 2010. Isso equivale a uma taxa média anual de crescimento nesse período de 4,89%. A taxa média anual de crescimento foi de 4,53%, entre 1991 e 2000, e 5,22%, entre 2000 e 2010. A proporção de pessoas pobres, ou seja, com renda domiciliar per capita inferior a R\$ 140,00 (a preços de agosto de 2010), passou de 73,21%, em 1991, para 55,57%, em 2000, e para 25,31%, em 2010. A evolução da desigualdade de renda nesses dois períodos pode ser descrita através do Índice de Gini, que passou de 0,51, em 1991, para 0,51, em 2000, e para 0,46, em 2010.

Renda, Pobreza e Desigualdade - Escada – PE

	1991	2000	2010
Renda per capita (em R\$)	130,14	193,83	322,46
% de extremamente pobres	43,02	23,66	9,35
% de pobres	73,21	55,57	25,31
Índice de Gini ⁷	0,51	0,51	0,46

Fonte: PNUD, Ipea e FJP

Composição da população de 18 anos ou mais de idade – 2010

Descrição	População de 18 anos ou mais
População economicamente ativa ocupada	23.101
População economicamente ativa desocupada	7.033
População economicamente inativa	12.440

Fonte: PNUD, Ipea e FJP

Entre 2000 e 2010, a taxa de atividade da população de 18 anos ou mais (ou seja, o percentual dessa população que era economicamente ativa) passou de 52,07% em 2000 para 54,26% em 2010. Ao mesmo tempo, sua taxa de desocupação (ou seja, o percentual da população economicamente ativa que estava desocupada) passou de 25,64% em 2000 para 16,52% em 2010.

Ocupação da população de 18 anos ou mais - Escada – PE

Atlas traz, além do IDHM, mais de 200 indicadores de demografia, educação, renda, trabalho, habitação e vulnerabilidade, com dados extraídos dos Censos Demográficos de 1991, 2000 e 2010.

⁷ **O que é Índice de Gini?** É um instrumento usado para medir o grau de concentração de renda. Ele aponta a diferença entre os rendimentos dos mais pobres e dos mais ricos. Numericamente, varia de 0 a 1, sendo que 0 representa a situação de total igualdade, ou seja, todos têm a mesma renda, e o valor 1 significa completa desigualdade de renda, ou seja, se uma só pessoa detém toda a renda do lugar.

	2000	2010
Taxa de atividade	52,07	54,26
Taxa de desocupação	25,64	16,52
Grau de formalização dos ocupados - 18 anos ou mais	55,22	67,58
Nível educacional dos ocupados		
% dos ocupados com fundamental completo	32,83	51,90
% dos ocupados com médio completo	21,59	35,07
Rendimento médio		
% dos ocupados com rendimento de até 1 s.m.	71,89	21,40
% dos ocupados com rendimento de até 2 s.m.	92,16	87,38
Percentual dos ocupados com rendimento de até 5 salários mínimo	97,89	97,71

Fonte: PNUD, Ipea e FJP

Em 2010, das pessoas ocupadas na faixa etária de 18 anos ou mais do município, 13,12% trabalhavam no setor agropecuário, 0,13% na indústria extrativa, 20,02% na indústria de transformação, 7,41% no setor de construção, 0,75% nos setores de utilidade pública, 12,80% no comércio e 37,28% no setor de serviços.

Vulnerabilidade Social - Escada - PE			
	1991	2000	2010
Crianças e Jovens			
Mortalidade infantil	73,75	52,57	21,70
% de crianças de 0 a 5 anos fora da escola	-	76,28	56,00
% de crianças de 6 a 14 fora da escola	30,65	10,57	5,85
% de pessoas de 15 a 24 anos que não estudam, não trabalham e são vulneráveis, na população dessa faixa	-	34,27	25,55
% de mulheres de 10 a 17 anos que tiveram filhos	3,36	6,16	5,17
Taxa de atividade - 10 a 14 anos	-	3,77	1,91
Família			
% de mães chefes de família sem fundamental e com filho menor, no total de mães chefes de família	17,99	20,42	23,13
% de vulneráveis e dependentes de idosos	7,54	5,89	4,26
% de crianças com até 14 anos de idade que têm renda domiciliar per capita igual ou inferior a R\$ 70,00 mensais	56,32	34,47	15,03
Trabalho e Renda			
% de vulneráveis à pobreza	91,27	79,41	59,87
% de pessoas de 18 anos ou mais sem fundamental completo e em ocupação informal	-	62,88	43,91
Condição de Moradia			
% da população em domicílios com banheiro e água encanada	41,42	54,65	81,43

Fonte: PNUD, Ipea e FJP

Outras informações

Segundo dados fornecidos pela Caixa Econômica Federal (novembro de 2014), pelo menos 10.085 famílias do município são beneficiadas pelo programa Bolsa Família.

Dois abrigos dão apoio aos idosos: o primeiro, e mais antigo, o abrigo Monsenhor João Rodrigues de Carvalho, é mantido pela paróquia local; o segundo, o Abrigo Santa Filonila, é mantido por uma equipe de religiosas.

SAÚDE⁸

O município dispõe de dois hospitais: um particular (Hospital e Maternidade Santa Clara) e outro público (Dr. Benévolo, também conhecido por Hospital Regional), que atende à demanda local e de municípios vizinhos. Um ponto de atendimento do SAMU foi implantado no ano de 2014.

Segundo informações colhidas na Secretaria de Saúde Sustentável do município, entre os anos 2012 e 2013 foram realizados no único hospital público da cidade, o Dr. Benévolo Wanderley do Amaral, 11.431 procedimentos de radiologia, 151.836 procedimentos de consulta e atendimento, 186.633 procedimentos médico e de enfermagem, 1.978 procedimentos de imobilização e ortopedia, 1.021 procedimento de oftalmologia, 262 procedimentos de cirurgia geral e 16.114 procedimentos do TFD (tratamento fora de domicílio).

No mesmo hospital a produção de AIH totalizou 1.545 entre 2012 e 2013, divididos entre leitos Cirúrgico, obstétrico, Clínicos e Pediátricos.

Além destes, postos e centros de saúde, registraram procedimentos de odontologia, enfermagem, consultas e atendimentos, laboratório, cardiologia, ultrassonografia, ginecologia, fisioterapia e cirurgia geral. Relatório de Produção da Vigilância Sanitária indica ainda a realização de 1.713 procedimentos no mesmo período.

A Secretaria de Saúde Sustentável informou ainda 1.108 cadastros de diabetes⁹ e 3.914 de hipertensos. Quase 99% dos casos foram acompanhados. Nos casos de tuberculose (13) e hanseníase (23), 100% dos pacientes cadastrados foram acompanhados. Segundo o SIAB - Sistema de Informação de Atenção Básica, em média, 15.158 famílias foram acompanhadas.

No início de 2013, o município dispunha de 10 equipes de Unidade de Saúde da Família. Atualmente existem 15 Unidades de Saúde da Família e 158 Agentes Comunitários de Saúde.

⁸ Dados fornecidos pela Secretaria de Saúde Municipal

⁹ Dados fornecidos pela Secretaria de Saúde Sustentável do município, disponíveis no SIAB - SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE ATENÇÃO BÁSICA, referente ao ano de 2014, em pessoas de 20 anos e mais.

Escada conta ainda com Posto Médico Centro de Saúde da Mulher, o Centro de Saúde e Puericultura Lactário, o Centro de Fisioterapia e o Posto médico da Usina Barão.

EDUCAÇÃO

Crianças e Jovens

Proporções de crianças e jovens frequentando ou tendo completado determinados ciclos indica a situação da educação entre a população em idade escolar do estado e compõe o IDHM Educação. No município, a proporção de crianças de 5 a 6 anos na escola é de 93,94%, em 2010. No mesmo ano, a proporção de crianças de 11 a 13 anos frequentando os anos finais do ensino fundamental é de 77,67%; a proporção de jovens de 15 a 17 anos com ensino fundamental completo é de 46,10%; e a proporção de jovens de 18 a 20 anos com ensino médio completo é de 28,55%. Entre 1991 e 2010, essas proporções aumentaram, respectivamente, em 59,77 pontos percentuais, 60,79 pontos percentuais, 38,68 pontos percentuais e 21,39 pontos percentuais.

Fluxo Escolar por Faixa Etária - Escada - PE - 1991/2000/2010

Descrição dos intervalos	1991	2000	2010
% de 5 a 6 anos na escola	34,17%	74,24%	93,94%
% de 11 a 13 anos nos anos finais do fundamental REGULAR SERIADO ou com fundamental completo	16,88%	35,73%	77,67%
% de 15 a 17 anos com fundamental completo	7,42%	18,95%	46,10%
% de 18 a 20 anos com médio completo	7,16%	13,31%	28,55%

Fonte: PNUD, Ipea e FJP

Fluxo Escolar por Faixa Etária - Escada - PE - 2010

Descrição dos intervalos	Escada	Pernambuco	Brasil
% de 5 a 6 anos na escola	93,94%	92,50%	91,12%
% de 11 a 13 anos nos anos finais do fundamental REGULAR SERIADO ou com fundamental completo	77,67%	81,70%	84,86%
% de 15 a 17 anos com fundamental completo	46,10%	46,99%	57,24%
% de 18 a 20 anos com médio completo	28,55%	32,64%	41,01%

Fonte: PNUD, Ipea e FJP

Em 2010, 79,87% da população de 6 a 17 anos do município estavam cursando o ensino básico regular com até dois anos de defasagem idade-série. Em 2000 eram 62,24% e, em 1991, 65,75%.

Dos jovens adultos de 18 a 24 anos, 3,37% estavam cursando o ensino superior em 2010. Em 2000 eram 0,26% e, em 1991, 0,99%.

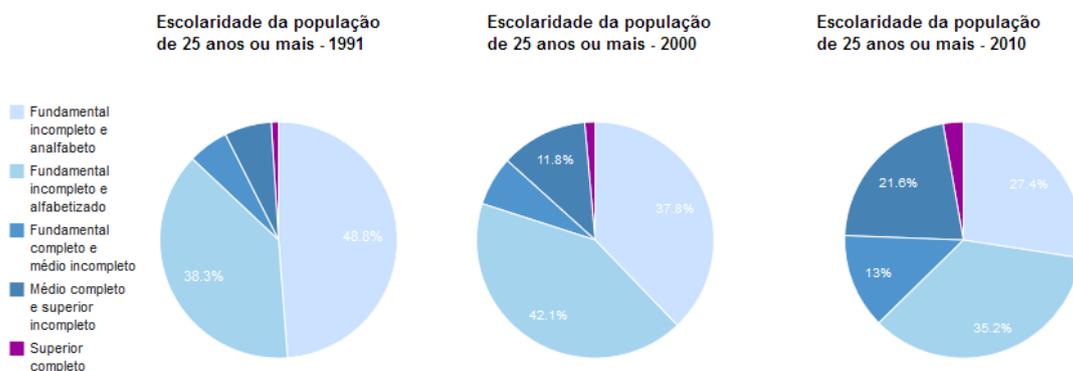
Expectativa de Anos de Estudo

O indicador Expectativa de Anos de Estudo também sintetiza a frequência escolar da população em idade escolar. Mais precisamente, indica o número de anos de estudo que uma criança que inicia a vida escolar no ano de referência deverá completar ao atingir a idade de 18 anos. Entre 2000 e 2010, ela passou de 7,11 anos para 8,84 anos, no município, enquanto na UF passou de 7,70 anos para 9,13 anos. Em 1991, a expectativa de anos de estudo era de 7,60 anos, no município, e de 7,67 anos, na UF.

População Adulta

Também compõe o IDHM Educação um indicador de escolaridade da população adulta, o percentual da população de 18 anos ou mais com o ensino fundamental completo.

Esse indicador carrega uma grande inércia, em função do peso das gerações mais antigas, de menor escolaridade. Entre 2000 e 2010, esse percentual passou de 23,97% para 42,34%, no município, e de 39,76% para 54,92%, na UF. Em 1991, os percentuais eram de 15,52% ,no município, e 30,09%, na UF. Em 2010, considerando-se a população municipal de 25 anos ou mais de idade, 27,44% eram analfabetos, 37,39% tinham o ensino fundamental completo, 24,40% possuíam o ensino médio completo e 2,76%, o superior completo. No Brasil, esses percentuais são, respectivamente, 11,82%, 50,75%, 35,83% e 11,27%.



ASPECTOS POLÍTICOS E INSTITUCIONAIS DO MUNICÍPIO

O município é administrado pelo prefeito Lucrécio Jorge Gomes Pereira da Silva (PSB-PE), com gestão iniciada em janeiro de 2013. A Casa Legislativa é composta por treze parlamentares eleitos e também empossados em 2013.

A câmara é formada pelos seguintes parlamentares: PRESIDENTE, Rinaldo José de Lima, CARAVEIA – PV; 1ª SECRETÁRIA, Sandra Valéria Rodrigues Vieira do Nascimento, Sandra do Matadouro-PDT; 2º SECRETÁRIO, Paulo Sávio de Almeida Júnior, Paulinho-PSDC; Alberto Pereira Oliveira, Alberto de Nova Escada-PT do B; Amaro Ferreira da Silva, Rogério-PSD; Arlindo Pereira

Oliveira Filho, Deda Móveis-PDT; Elias Ribeiro de Carvalho, Elias Ribeiro-PDT; Flávio Rodrigues da Silva, Flávio Móveis-PSL; José Macedônio Soares, Massé de Frexeiras-PHS; José Mario do Nascimento, Zé Amaro do Alvorada-PV; Rodrigo Fabiany Wanderley Pontes de Melo, Rodrigo de Ureia-PSB; Severino André Dias Júnior, Júnior de Massauassú-PTB; e Severino Francisco dos Santos, Léo de Frexeiras-PSC.

Cinco bancos compõem o sistema financeiro: Bradesco, Banco do Brasil, Banco Santander, Banco do Nordeste e Caixa Econômica Federal. A sede do Ministério Público funciona no mesmo prédio do Fórum da cidade, composto de duas Comarcas e um Cartório Eleitoral. Escada ainda dispõe de sede do INSS, de uma Agência do Trabalho e de uma Junta de Conciliação e Julgamento.

Até 2012 existia uma Secretaria de Cultura vinculada aos esportes e ao lazer. A partir de 2013, a cultura passou a ser subordinada à Secretaria de Educação juntamente com esportes, lazer e políticas para juventude.

Com a aprovação da Lei Municipal nº 2434/2015, de 17 de junho de 2015, que reestruturou a organização administrativa do Município de Escada – PE, foi criada a Secretaria Municipal de Cultura, Esportes e Lazer–SEMCEL. Em sua estrutura estão a Biblioteca Municipal Professor Eraldo Campos, o Arquivo Público Municipal Genival Carlos de Almeida e o Museu Cícero Dias.

Conselho Municipal de Política Cultural

Em 1997, através da Lei 1.728, sancionada pelo então prefeito do município José Alves da Silva, foi instituído o Conselho Municipal de Cultura de Escada. Portanto, há pelo menos 18 anos já prevalecia a necessidade de se estruturar e gerenciar, de forma paritária, a cultura local, dando mais significado as suas ações e projetos.

Por não se constituir numa ação de estado, mas de governo, gestões subsequentes deixaram de lado esse processo de organização institucional da cultura e menosprezaram o papel dos artistas e conselheiros.

E foi somente em 2013, e reconhecemos, graças a determinação do Ministério da Cultura e dos gestores locais que o Conselho assumiu novo papel e maior importância nas articulações e planejamentos de cultura. Daí prosperou a retomada do Conselho e a construção do acordo entre o Município de Escada e o Minc, em maio de 2013.

Finalmente, em dezembro de 2014, através da Lei Municipal nº 2418, de 22 de dezembro de 2014, a Câmara de Vereadores aprovou e o prefeito sancionou o Sistema Municipal de Cultura de Escada. Seus princípios, objetivos, estrutura, organização, gestão, inter-relações entre os seus componentes, recursos humanos e financiamento estão previstos. A atual nomenclatura de Conselho Municipal de Política Cultural, preserva a importância simbólica da produção cultural, porém, define maior responsabilidade na instituição de políticas públicas de cultura.

De lá pra cá, inúmeros passos estão sendo dados. São lentos e muito aquém da velocidade cobrada pelos artistas, produtores e gestores culturais. Mas é certo que a celeridade nesse processo de construção demanda empenho, esforço, paciência e dedicação de muitas pessoas. E a sociedade espera que este caminho continue sendo trilhado.

PANORAMA CULTURAL

Manifestações

Carnaval (festa nacional): Comemorado conforme calendário anual. Dentre os blocos que desfilaram nos últimos anos estão o Bloco Arrepio, o Cachorro Lambeu a Tua Cara, O Grito, 40 Graus, a Buzina da Aurora, os Kalanguinhos, Bloco Lírico da Academia de Letras e outros. Além disso, o carnaval tem início com o Baile Municipal, a escolha do rei e da rainha do Baile. Trios, palcos e apresentações são espalhados pela cidade que, além de contar com um polo principal, dispõe de atrações nos Distritos de Massauassu, Frexeiras e Usina Barão de Suassuna.

Festa de Emancipação Política (acontece no dia 24 de maio. Geralmente envolve campeonatos de futebol, desfiles cívicos e solenidades. É um evento festivo).

Festas juninas: Um dos períodos mais animados e comemorados pelos nordestinos. O período é composto de três festas principais: Santo Antônio (13 de junho), São João (24 de junho) e São Pedro (29 de junho). Na gastronomia, estas festas são regadas a canjica, pamonha, milho assado, milho cozinhado, *manuê* e outras comidas derivadas do milho; na música, forró, quadrilhas juninas, palhoças; no vestuário, estilo matuto como roupas em xadrez, chapéu de palha, vestidos em tecido chita. As ruas geralmente são decoradas com bandeiras coloridas e fogueiras.

Festa da Padroeira (Nossa Senhora da Apresentação da Escada): Realizada sempre no terceiro domingo de novembro, é a principal festa do município. Nela, campo e cidade se encontram. O profano e o religioso se misturam durante 15 dias. Nas ruas, parques de diversão, jogos, bares e música. Na igreja Matriz, procissões, orações, hinos, devoções e promessas. Na semana que antecede o domingo da festa, acontece o leilão na quinta-feira e missas festivas, especialmente no domingo, às 10 horas. Às 17 horas do domingo, a procissão de Nossa Senhora da Apresentação da Escada segue pelas principais ruas da cidade.

Festa de Nossa Senhora da Conceição realizada no dia 8 de dezembro, no bairro da Vila Operária, na capela de mesmo nome, é a segunda maior festa da cidade. Em menor proporção, segue ritual semelhante ao da Festa de Nossa Senhora da Escada. A procissão de Nossa Senhora da Conceição segue também no domingo pelas principais ruas do bairro.

Festa de Santa Luzia 13 de dezembro é o dia da Festa de Santa Luzia. A capela de Santa Luzia, situada no bairro da Nova Descoberta, é o local da comemoração. Nas ruas, o mesmo formato das demais festas religiosas: procissões, cantos, devoções e promessas. A Rua Todos os Santos fica iluminada para receber as pessoas das comunidades.

Festa de Santa Terezinha (Distrito de Frexeiras)

A festa de Santa Terezinha acontece sempre no mês de outubro no Distrito de Frexeiras, situado à 15km de Escada. Depois de uma semana de novenas e da Processão da Bandeira, uma missa solene é celebrada às 10h da manhã na capela em homenagem à Santa. À tarde, a procissão com a imagem da padroeira segue pelas principais ruas do distrito. A programação profana, com parque de diversão e shows artísticos, segue durante uma semana.

Festa de Nossa Senhora do Carmo (Distrito de Massauassu),

Realizada todos os anos na segunda quinzena de julho, a festa de Nossa Senhora do Carmo é a principal tradição da comunidade do distrito de Massauassu. É uma tradição que reúne centenas de fiéis todos os anos. Mais uma vez, o religioso e o profano dão vida a esta comunidade, que há pelo menos 25 anos perdeu sua principal fonte de renda: a Usina Massauassu.

Pastoril

Dividir aplausos e torcidas entre os cordões “azul” e “encarnado” sempre foi uma tradição no município de Escada. Certamente os mais novos não tiveram a oportunidade de acompanhar e se apropriar destas apresentações que fazem parte de nossa história.

Embora essa tradição pareça condenada ao esquecimento em nossa cidade, uma iniciativa da professora aposentada Maria José Leão (Dona Zeta), retomou um pouco dessa beleza que encanta as noites de dezembro. Em 2013, ela incentivou, com apoio da comunidade, a retomada do Pastoril de “Dona Sila” – Severina de Menezes Lira, antiga organizadora destas apresentações. Canto e encanto: é assim que podemos definir as apresentações que ganharam as Praças do Parque Aquilino Porto e Rua da Matriz.

Eminentemente natalina, esta tradição envolveu em Escada crianças com idades entre 6 e 12 anos, que entoam cantigas de Natal. Por tradição, os pastoris celebram a visita dos pastores ao estábulo de Belém, com ofertas, louvores e pedidos de benção.

A denominação de cordão azul e encarnado é justificável, por serem as cores votivas de Nosso Senhor e Nossa Senhora. Em tudo, não parece justo perder de vista estes elementos da nossa cultura e tradição.

Terreiros de Candomblé fechados

Candomblé Mãe Joana de Oxum: Yalorixá. Trabalhou com limpezas espirituais, guias e orixás, descarregos. Residiu no Alto ao Sebastião, próximo a Padaria Sopapo. Nasceu 1943 e sua ida a Deus e Orixás foi em 1999.

Candomblé Mãe Marlene: Yalorixá. Trabalhou com limpezas espirituais, guias e orixás, descarregos. Residiu no Alto ao Sebastião. Nasceu em 1948 e partiu para Deus em 1999.

Mãe Preta, filha de Yançã. Residia no Alto da Sudene, trabalhava com Caboclos, Mestres e Guias, em tratamentos espirituais, com ervas e curas medicinais. Nasceu em 1948 e morreu 2011. Seu nome continua como sucessora Jacira de Oxum e Deildo de Xangô, continuam no mesmo cargo e local em funcionamento.

Mãe Conceição: Yalorixá. A mesma era de candomblé. Suas atividades era limpeza com os orixás, caboclos e guias, morava no bairro do riacho do navio, próximo ao posto médico Tancredo Neves. Nasceu em 1945 e faleceu em 2000.

Pai Luciano: Barbolorixá, Juremero. Trabalhava com Caboclos e Mestres e Orixás. Tratamento através de ervas e Fitoterapias. Residiu no Córrego da Paz. Nasceu em 1965 e partiu em 2015.

Terreiros em função

Barbolorixá Robério de Oxalá e Mãe Lua de Oxú Opará. Os Mesmos trabalham em função de limpezas espirituais e descarrego com os Orixás, Mestres e Guias, Fitoterapias, Ervas Naturais e etc. Em funcionamento com consultas de Búzios, Cartas e Tarôs. Residem na 1ª Travessa 07 de Setembro, Imopel, nº 26, Riacho do Navio.

Pai Rogério de Xangô: Barborixá. Sua função é jogar búzios, cartas e tarôs. Realiza curas espirituais com Fitoterapias e Ervas Naturais. Reside no bairro Povo de Deus.

Mãe de Santo Ilda de Iemanjá: Yalorixá. Realiza consultas com búzios, caboclos, mestres e guias. Realiza Limpezas espirituais com ervas naturais. Reside no Bairro São Francisco (por trás da Assembleia de Deus).

Pai Amaro: Barbolorixá. Trabalha com limpeza de descarrego, com ervas e consultas com búzios para investigar os casos de seus clientes. Reside em Firmeza.

Dona Biu Romeira: Rezadeira, curandeira e Romeira. Com sua fé, crenças e orações, benzia crianças e adultos; curava mal olhado, saltador, papeira, entre outras. residia em casa simples, situada às margens da BR 101, próximo à Escola Agrícola. Hoje, a casa e o sítio onde morava e trabalhava, encontram-se abandonados. Dona Biu mora atualmente em casa de amigas e pessoas que acreditam em suas orações.

Mãe Fátima Oyá: Yalorixá. trabalha com limpeza espirituais, Guias e Orixás e descarrego. Reside no bairro Cidade Centro, próximo à Toca do Leão.

Pai Nailton: Cargo: Barbolorixá de Oxalá. Consultas com búzios, Mestres, Caboclos e Guias. Realiza curas espirituais, com Fitoterapias e ervas Naturais. Reside em Mangueira, próximo a Sinuca.

Mãe Bel: Yaiorixá. Sua função é jogar cartas, búzios e tarôs. Realiza curas Espirituais, com Fitoterapias e ervas naturais. Reside em Mangueira, próximo a Caixa D'água.

Temos as cavalgadas, trilhas rurais e passeios equestres.

Realizado no terceiro no domingo de maio, o Passeio Equestre da Escada já é uma tradição. Em sua 11ª edição, reúne centenas de escadenses e turistas dispostos a uma boa aventura pelos campos do município. Todos os anos uma pessoa ilustre é homenageada. O evento mistura o rural e o urbano num passeio que leva os participantes a conhecerem as belas paisagens rurais de Escada.

As cavalhadas são um capítulo à parte. Reúnem crianças, jovens e adultos numa disputa sobre cavalos que, consideradas as proporções, relembram torneios medievais cujo objetivo é garantir ao cavaleiro o controle sobre a lança e a pontaria nas argolas. Eis aqui mais uma tradição do município.

As trilhas ampliam esse sincretismo entre o urbano e o rural. Montados a cavalo, ou sobre rodas, os trilheiros desafiam a lama, buracos, morros e chuva. Essa mistura de esporte radical e lazer estimula, além da emoção, a solidariedade e a paixão pelo inesperado. É, com certeza, uma grande festa.

DIAGNÓSTICOS SETORIAIS

Vários segmentos culturais estão presentes no município de Escada: três associações de Capoeira, duas Escolas de Música, uma Academia de Letras, um Centro de Candomblé, uma Companhia de Teatro, um grupo de dança de *swingueira*, algumas bandas musicais (MPB, Rock, Forró), artesanato em tecido, madeira, barro e instrumentos musicais.

Estes segmentos, vistos, na maioria dos casos como produção simbólica, mas sem relevância e repercussão econômica, devem ser percebidos como elementos fundamentais na apropriação do conceito de economia criativa¹⁰. Para além da capacidade criativa dos nossos artistas, essa nova percepção pode estabelecer um passo decisivo no entendimento da cultural como fonte de renda e desenvolvimento para o município.

Memória e preservação

Escada sempre teve forte relação com seu passado. Isso se justifica pela importância açucareira na economia do estado, pelos casarões que sobrevivem na zona rural e no centro

¹⁰ A economia criativa para o desenvolvimento trabalha para criar políticas e mecanismos que tenham horizontalidade no lugar da verticalidade; para trabalhar com distribuição e não com concentração; para incluir os saberes e fazeres tradicionais e as características locais; para que seja baseado no pequeno e seja inovador do ponto de vista de gestão e distribuição.

urbano, pelos sindicatos de trabalhadores rurais ou urbanos que registraram marcas importantes na história local.

Várias iniciativas já foram organizadas com o intuito de preservar a memória do município. O Espaço Cultural Museu Cícero Dias, inaugurado em maio de 2011; a criação do Instituto Histórico, Arquitetônico, Arqueológico e Geográfico de Escada, o IHAAGE, neste ano de 2015; a criação da Sociedade Cultural Escadense (2012), e de páginas em redes sociais como “Memória de Escada” são exemplos dessa identidade do município com sua história. Destacamos ainda a existência de várias pessoas da comunidade que mantêm acervo particular, como o pesquisador/memorialista Marcos Pereira.

A criação do Arquivo Público Municipal de Escada Genival Carlos de Almeida, em junho de 2014, se soma à propostas como a que fora proposta pelo vereador Paulo Sávio em 2013, de garantir a preservação de documentos, fotos e escritos relacionados à memória do nosso município.

Mídias Sociais

Nos últimos percebemos um crescimento significativo das mídias sociais e colaborativas no município de Escada. Sites, blogs e perfis em redes sociais disponibilizam notícias, informações, registros fotográficos e contribuem para divulgar o potencial e a capacidade criativa dos artistas locais.

É certo que em tudo são perceptíveis excessos e, em alguns casos, atitudes que ao invés de ajudar, terminam por criar situações indesejadas. Mas boa parte destas dificuldades se devem a ausência de legislação específica – e até mesmo desconhecimento sobre elas – que regulamente o uso destas redes.

Bom lembrar que em Relatório de Economia Criativa de 2010, publicado pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) já citava o Brasil com “o maior percentual de uso de redes sociais no mundo, principalmente (...) Facebook, Youtube e Twitter”. E justificava: “Essa é a forma que os jovens encontraram para participar mais da economia criativa, divulgando novos expoentes musicais e artísticos, principalmente pela troca de arquivos digitais”.

Nesse sentido, há muito que avançar no caminho das mídias digitais, por exemplo. No entanto, sites sociais como *tirandoonda*, *escadanews*, *escadacom*, *aele*, *escadacultural*, rádio *digitalfmescada* e perfis sociais, e mesmo de órgãos públicos como prefeitura e câmara de vereadores, ajudam a compor esse leque de elementos tecnológicos que podem difundir nossa cultura.

Áudio Visual

Até os anos 90, Escada possuía dois cinemas: O Cine Art e o Cine Teatro Utinga. Hoje eles estão fechados. O primeiro, transformado em loja comercial; o segundo ainda de pé, mas sem finalidade cultural. Os dois foram responsáveis por um período rico de vivência cultural nesta área.

A ausência de salas de projeção nos municípios brasileiros, estimulou empresas privadas a criarem projetos e destinarem recursos para suprir esta lacuna. Exemplo disto são os projetos conexão Tigre Palco Móvel e cine móvel, Biscoitos Treloso, Cinesesi e Oi TV. São iniciativas a partir do setor privado, com fins de mercado que tem encontrado parceria com o município de Escada nos últimos anos.

Além disso, projetos vivenciados nas escolas, com a ampliação do acesso a aparelhos como celulares e câmeras digitais, possibilitaram iniciativas pontuais na criação de vídeos e documentários, porém fora de uma política estruturada.

Artesanato

Escada é um município rico na produção artesanal. Analisando sua história ainda não há um elemento específico do artesanato que simbolize o município.

Escada é um município rico na produção artesanal. Analisando sua história ainda não há um elemento específico do artesanato que simbolize o município. Mesmo assim, mulheres estão organizadas num centro de produção mantido pela prefeitura local.

Destacamos ainda os trabalhos de Jó Percussivo na produção de instrumentos de percussão como birimbau, caxixi, xequerê, pandeiros, alfaias e outros. Sua produção é sustentável, pois a matéria prima necessária à confecção de alguns instrumentos é cultivada no quintal de sua casa.

O centro de produção das mulheres tem se tornado em outro referencial significativo no artesanato escadense. Suas produções, maioria delas em tecido, são base majoritária para exposição na Fenearte desde 2013, maior feira de artesanato do país.

Neste ano de 2015 foi criada a Feira de São Jorge, que terá início em novembro, e que tem por objetivo reconhecer, expor e comercializar produtos artesanais do município. A cada dois meses, o evento, que tem como foco principal no artesanato, se propõe itinerante e contemplará também segmentos culturais como música, gastronomia, antiguidades, artes plásticas e outros.

Literatura e Bibliotecas

O município de Escada possui hoje uma Biblioteca Pública Municipal: a Biblioteca Professor Eraldo Campos, situada na Rua Barão de Jundiá, centro da cidade e mais 15 (a serem confirmadas) bibliotecas vinculadas às Escolas da Rede Municipal.

Em 2011, foi criada a Academia Escadense de Letras (AELE), hoje uma das principais referências na literatura escadense, que mantém a Biblioteca Maria Figueirôa de Siqueira, criada em outubro de 2013.

Dentre os escritores do município destacamos Mariinha Leão, Valdeci Leocádio, Edmundo Fernandes, José Luis Minduca, Adriano Sales, Maria Eliane, Tarcísio Augusto, Sebastião Araújo (*em memória*), Marcos Galdino e tantos outros.

Turismo

Além da rica história e da beleza arquitetônica dos velhos engenhos, Escada tem atrativos naturais como Quedas d'água, nascentes de riachos, bicas, corredeiras e alguns resquícios da Mata Atlântica brasileira. Isso sem contar com o artesanato local, a culinária típica e o movimentado calendário de festas populares da cidade que inclui as festas juninas e a tradicional Cavalgada em abril.

A cidade também conta com uma importante e religiosa festa católica no mês de novembro. A festa da padroeira da cidade engloba muitos fiéis reunidos da igreja Matriz, no centro da cidade, além da periódica chegada de parques de diversões ambulantes nessa época. Dessa maneira, o período que segue as comemorações religiosas da cidade, vem acompanhado de grandes multidões todas as noites no centro do comércio. É a própria população (na sua maioria católica) que se aglomera em diversões.

Artes Cênicas

Escada tem como referencial nas artes cênicas um conterrâneo de peso na história do teatro pernambucano: Samuel Carneiro Rodrigues Campelo. Nascido de uma família de agricultores, no engenho Arimunã, município de Escada, no dia 12 de outubro de 1890, Samuel Campelo revolucionou o teatro pernambucano na década de 30 criando o Grupo Gente Nossa. "Pai" do Teatro de Amadores de Pernambuco (TAP), amigo e admirador de Valdemar de Oliveira.

Durante seis décadas o teatro em Escada foi silenciado. Ressurgindo na década de 80 com força total e permanecendo até o ano 2000. Nesse período, diversos grupos de teatro como Cia Tae, Arapuá, Art's Fáceis, Grupo Escada, Coxias e Refletores, subiram aos palcos da cidade.

Os artistas deste segmento se mantêm esperançosos. Segundo eles, falta visão e apoio dos gestores públicos; faltam espaços públicos para o teatro. O cine-teatro Utinga, um espaço histórico, está ocioso em suas finalidades originais. Tudo isto vai desanimando e desestimulando as pessoas que gostam e querem fazer teatro na cidade. Na afirmação dos artistas, existem jovens que sequer sabem o que é teatro e que nunca assistiram a uma peça de teatro.

A partir de 2013, há um sinal claro da tentativa de retomar a trajetória da produção teatral em Escada. A adaptação da peça “Hermanoteu na Terra de Godah” (2013) e o “Auto da Compadecida” (2014) são exemplos desse esforço, sobretudo do Grupo Atus, que se empenhou em divulgar o potencial artístico-teatral da cidade, em parceria com a prefeitura municipal.

Música

A música talvez seja o segmento cultural mais presente na vida dos escadenses. As festas tradicionais como carnaval, aniversário da cidade, festejos juninos e tantas outras datas comemorativas, são exemplos dessa disposição do público escadenses para a música.

O tempo, no entanto, deixou muita coisa da música esquecida. Em meados do século 20, as orquestras eram exemplo vivo da cultura dos escadenses. Hoje, infelizmente, o município não dispõe desse tipo de aprendizagem.

Projetos como o “Mais Educação” e o “Mais Cultura Nas Escolas”, ambos de iniciativa do Ministério da Educação, em parceria com o Ministério da Cultura, possibilitaram a aquisição de diversos instrumentos musicais, alguns deles relacionados às bandas marciais e fanfarras.

No município existe uma escola de música: o “Centro Educacional Maestro Carlos Gomes”, que funciona sob a responsabilidade da professora Juraci Viera do Nascimento. Há diversos grupos e músicos independentes. No município há, inclusive, representação da Delegacia da Ordem dos Músicos.

As escolas públicas municipais e estaduais até 2014 não dispunham de aulas de música, embora a Lei Nº 11.769, de 18 de agosto de 2008, estabeleça que em seu Artigo 1º, Parágrafo 6º, que a “música deverá ser conteúdo obrigatório, mas não exclusivo, do componente curricular”. Há, no entanto, diversas escolas que já dispõem de instrumentos musicais para composição de bandas marciais.

A partir deste ano de 2015 algumas escolas da rede municipal já instituíram, ainda que através de seleção simplificada, as aulas de músicas no seu currículo básico. As aulas demandam conteúdos de formação teórica e prática.

Por outro lado, as escolas da rede particular como Maria Clara já dispõem de aulas específicas de música com professores qualificados na disciplina.

Bens de Cultura

Atualmente o município dispõe de um museu, o Museu Cícero Dias, fundado em 20 de maio de 2010. O qual reúne obras de Cícero Dias, e de outros artistas, além de peças que retratam um pouco a história dos escadenses. O museu é cadastrado no Cadastro Nacional do Instituto Brasileiro de Museus (Ibram)¹¹, funciona na Rua da Matriz, 97, centro da cidade.

Escada dispõe ainda do Arquivo Público Municipal Genival Carlos de Almeida, inaugurado em 18 de junho de 2014. Apenas única biblioteca, a Biblioteca Municipal Professor Eraldo Campos e de uma Concha Acústica na Escola Municipal Barão de Suassuna.

Não há cinemas, teatros, galeria para exposição, salas de conferências e exibição.

Existem muitos prédios antigos que poderiam vir a ser tombados e transformados em equipamentos culturais. Ainda que não sejam tombados de direito, representam, de fato, rico Patrimônio Arquitetônico Histórico de Escada. Há, portanto, um reconhecimento por parte da comunidade, de que estes prédios representem parte importante de nossa história. São eles:

Área Urbana

- Casa Grande da Pompéia (Localizada no Sítio Pompéia, mais precisamente no bairro do Atalaia, representa um dos marcos históricos da cidade);
- Prédio da Biblioteca Pública Municipal (Construída no início de Século XX. Sua fachada possui adornos em alto relevo na parte superior);
- Casa nº. 51 da Rua da Matriz (Também construída no início do Século XX, situa-se próximo a Igreja Nossa Senhora da Escada);
- Casa nº. 52 da Rua da Matriz (Atualmente a casa foi totalmente restaurada. Sua fachada ainda tem características do estilo original);
- Prédio do Cine Teatro Visconde de Utinga (Situa-se a rua Visconde de Utinga, esquina com a rua Samuel Campelo, foi construído no ano de 1934);
- Matriz de Nossa Senhora da Apresentação da Escada (Localizada no centro da cidade, mais precisamente na Rua da Matriz. Foi reconstruída no ano de 1874, pelo Frei Caetano de Missena Sobrinho);

¹¹ Link de acesso às informações do ibram

<http://sistemas.museus.gov.br/cnm/pesquisa/listarPorMunicipio?coMunicipio=1521>

- Câmara Municipal da Escada (Situada na Rua João Manuel Pontual, no Centro da cidade. Foi construída no fim da década de 30, do Século XX e inaugurada no ano de 1942);
- Cadeia Pública (É uma das edificações centenárias do município, cuja construção se deu no ano de 1898. Sua arquitetura é bem distinta dos demais prédios existentes no município);
- Casa anexada à Igreja Matriz (Prédio centenário, datado do fim do Século XIX. Sua fachada mantém a originalidade desde a construção);
- Chafariz nº 2 (Localizado no início da rua São Luís, datado de 1952); Cemitério Público Municipal (Localizado no final da rua São Luis, possivelmente construído no Século XIX e ampliado por volta de 1930);
- Casas vinculadas à Companhia Industrial Pirapama (Dois imóveis situados na Praça Santa Filonila, Vila Operária, possivelmente datados de 1920);

Área Rural e suas Casas Grandes

- Engenho Campestre (O acesso se faz pela entrada da antiga Usina Barão de Suassuna, edificada no fim do Século XIX e início do Século XX);
- Engenho Canto Escuro (Distante cerca de 30 km da zona urbana, e acessível pela BR-101 no sentido Escada/Ribeirão. A casa foi construída em terreno inclinado no fim do Século XIX);
- Engenho Conceição (Situado às margens da BR-101 no sentido de Ribeirão, o chalé também construído no fim do Século XIX);
- Engenho Cotegy (Localizado às margens da BR-101 sul, distante 6,6 km do centro urbano. A construção da casa é datada de 1823);
- Engenho Firmeza (Seguindo a BR-101 no sentido de Ribeirão aproximadamente a 4,5km da sede do município);
- Engenho Frexeiras (Para chegar a este belo engenho, o acesso é feito pela BR-101 Sul, até o entroncamento com a PE-63);
- Engenho Mussu (Seguindo pela BR-101 sul, sentido a Ribeirão, na PE-63 e a aproximadamente 2 km à direita);
- Engenho Alegria (Distante 4 km da sede do município, o acesso se dá por estrada vicinal);
- Engenho Limoeiro Velho (Fica aproximadamente à 14 km da sede do município. Seu acesso se dá pela estrada da Usina Barão.);
- Engenho Refresco (Acesso pelo entroncamento da BR-101 sul com a PE-63. Após a 4km, virar à esquerda);
- Engenho Matapiruma (Distante 18km da sede do município. Foi uma das residências do Barão de Suassuna);
- Engenho Sapucajy (Situa-se a 1,2 km da sede da Vila Operária ou pelo Bairro do Riacho do Navio. Também pode ser feito pela PE-45, no sentido vitória de Santo Antônio);
- Engenho Jundiá (a 15 km da sede do município, ficam a Casa Grande e Capela do Engenho. Esse conjunto arquitetônico possui um grande valor artístico, histórico e cultural para o município. Foi lá que nasceu o grande modernista pintor Cícero Dias).
- Engenho Beija-Flor (Distante aproximadamente 15 km da sede do município da Escada. Possui cerca de 85 hectares de terra. Destes, 40 ha estão sendo utilizados para plantação de cana-de-açúcar).

I Conferência Municipal de Cultura de Escada-Pernambuco

A I Conferência Municipal de Cultura de Escada aconteceu nos dias 7 e 8 de agosto de 2013. Aprovada pelo Decreto Municipal 032, de 11 de julho de 2013, e realizada na Faculdade da Escada (FAESC) Escada-PE, foi coordenada pela Secretaria Executiva de Cultura, situada à Rua da Matriz, 97, Centro, Escada-PE e contou com a representação de 110 pessoas da Sociedade Civil e 59 da Área Governamental.

Além destes, dois convidados Selma Coelho (coordenadora do Espaço Pasargada) e Roberto Azoubel (RRNE/MINC) proferiram palestras sobre a importância da preservação da memória e do planejamento cultural.

Em processo democrático, a Conferência elegeu seis representantes da sociedade civil e dois da área governamental para participarem como delegados na Conferência Estadual de Cultura.

Dessa forma, as propostas aprovadas na I Conferência Municipal de Cultura de Escada com base nos eixos estruturantes foram:

EIXO 1 – Implementação do Sistema Nacional de Cultura

SUB-EIXO 1. Marcos Legais, Participação e Controle Social e Funcionamento dos Sistemas Municipais, Estaduais/Distrito Federal e Setoriais de Cultura, de acordo com os Princípios Constitucionais do SNC.

1. Criação de legislação específica para Tombamento e Patrimônio Material e Imaterial;
2. Defesa do tombamento e reativação do antigo Cine-Teatro Utinga;
3. Reestruturar a Secretaria Executiva de Cultura para Secretaria Funcional, garantindo sua autonomia na elaborar e executar os projetos culturais;
4. Fazer cumprir a lei específica para inclusão da disciplina de Arte no currículo escolar das escolas públicas e privadas do município e criar a função do arte-educador

SUB-EIXO 2. Qualificação da Gestão Artístico-Cultural: Desenvolvimento e Implementação de Planos Territoriais e Setoriais de Cultura e Formação de Gestores, Governamentais e Não-Governamentais, e Conselheiros de Cultura.

1. Adequar a lei do Conselho Municipal de Cultura para Conselho Municipal de Política Artístico-Cultural.
2. Criação uma política permanente de formação de Gestores Culturais;
3. Criação de um departamento específico para criação e encaminhamentos de projetos culturais;
4. Qualificação dos Artistas Escadenses com objetivo do conhecimento das leis vigentes ligadas à Cultura;

SUB-EIXO 3. Fortalecimento e Operacionalização dos Sistemas de Financiamento Público da Cultura: Orçamentos Públicos, Fundos de Cultura e Incentivos Fiscais.

1. Incluir no orçamento público, recursos para implantação e manutenção do espaço Artístico-Cultural (no antigo Colégio Monsenhor) e
2. Garantir no orçamento recursos para a aquisição de equipamentos destinados à cultura;
3. Criar mecanismos de distribuição de recursos destinados à cultura para auxílio e incentivo a produção e a manutenção da cultura popular nos seus diversos segmentos.

SUB-EIXO 4. Sistemas de Informação Artístico-Cultural e Governança Colaborativa.

1. Sistematizar os indicadores culturais do município a partir do banco de dados do Ministério da Cultura, secretaria de cultura do estado e criar um Sistema de Indicadores Culturais complementar para armazenamento de dados cadastrais do município .
2. Levantamento de grupos, artistas, produtores, patrimônio e material e imaterial.

EIXO 2 – Produção Simbólica e Diversidade Artístico-Cultural

SUB-EIXO 1. Criação, Produção, preservação, intercâmbio e circulação de Bens Artísticos e Culturais:.

1. Preservação e descentralização dos eventos tradicionais do Município;
2. Articular o intercâmbio Artístico-Cultural entre município, região e estado;
3. Criação de um projeto de cinema na rua e incentivar a produção de filme locais incluindo artistas da cidade;
4. Resgatar os movimentos culturais na cidade (capoeira, show de calouros, grupos de danças, quadrilhas tradicionais e estilizadas, e outros);
5. Parceria público/privada com instituições que produzem cultura na cidade, tais como Academia Escadense de Letras, e demais ONGs;
6. Criação de uma cooperativa para agregar os artistas e suas produções culturais;
7. Entrega de material produzido ao arquivo municipal/espço museológico para preservação da identidade Artístico-Cultural e formação artística do segmento trabalhado.
8. Criar um grupo Artístico-Cultural do município;

SUB-EIXO 2. Educação e Formação Artística e Artístico-Cultural

1. Garantir formação com teoria artístico-musical, teatral e demais segmentos ligados a cultura;
2. Adesão e acompanhamento do Projeto Mais Cultura nas Escolas.
3. Parceria entre escola e Secretaria de Cultura para garantir formação Artístico-Cultural.
4. Garantir a realização de oficinas culturais nas escolas públicas e privadas do município e nas associações, mediante convênios entre ONGs e poder público
5. Intercâmbio de formação Artístico-Cultural entre município da região;

SUB-EIXO 3. Democratização da Comunicação e Cultura Digital

1. Criação de um setor de marketing municipal para divulgação dos eventos culturais dos grupos e dos artistas individuais;
2. Criação de um site ou blog específico sobre a cultura local para divulgar eventos, exposições e apresentações dos artistas locais e divulgação em redes sociais;
3. Criação de um Fundo Municipal destinado aos artistas locais.
4. Criação de informativo (impresso) para divulgação dos trabalhos artístico-culturais do município.

SUB-EIXO 4. Valorização do Patrimônio Artístico-Cultural e Proteção aos Conhecimentos dos Povos e Comunidades Tradicionais.

1. Resgate da identidade e preservação da memória histórica e Artístico-Cultural do município;
2. Incentivo aos historiadores, pesquisadores, memorialistas e contadores de história.
3. Incentivar o acesso à cultura, dando apoio aos artistas locais;
4. Resgatar movimentos tradicionais do nosso Município ex.: (Pastoril, Quadrilhas Junina, Blocos Carnavalescos etc.)

EIXO 3 – Cidadania e Direitos Culturais

SUB-EIXO 1. Democratização e Ampliação do Acesso à Cultura e Descentralização da Rede de Equipamentos, Serviços e Espaços Culturais, em conformidade com as convenções e acordos internacionais.

1. Criação do Centro de Pesquisa Artístico-Cultural e Biblioteca
2. Criação de uma escola de artes, garantindo formação Artístico-Cultural para zona urbana, rural e distritos.
3. Desburocratizar o acesso aos veículos de produção e realização da cultura popular.
4. Garantir à População o Direito a Aulas Culturais (Teatro, Danças, Pintura, Capoeira, etc.);
5. Criar espaços destinados à difusão da arte nos distritos do nosso Município

SUB-EIXO 2. Diversidade Artístico-Cultural, Acessibilidade e Tecnologias Sociais.

SUB-EIXO 3. Valorização e Fomento das Iniciativas Culturais Locais e Articulação em Rede.

SUB-EIXO 4. Formação para a Diversidade, Proteção e Salvaguarda do Direito à Memória e Identidades.

1. Cadastro municipal das produções artísticas para garantir os direitos autorais
2. Garantir os Espaços como Escola, Centro Artístico-Cultural o Estudo da Memória e Identidade Artístico-Cultural do Nosso Município

EIXO 4 – Cultura e Desenvolvimento

SUB-EIXO 1. Institucionalização de Territórios Criativos e Valorização do Patrimônio Artístico-Cultural em Destinos Turísticos Brasileiros para o Desenvolvimento Local e Regional.

1. Criação de Associação de Artistas da Escada;
2. Criação de um roteiro turístico Artístico-Cultural, incluindo os casarões da Zona Rural (Rota dos Engenhos);
3. Criar uma Festividade de Cunho Turístico Artístico-Cultural e Social a ser Implantada no calendário Artístico-Cultural Municipal

SUB-EIXO 2. Qualificação em Gestão, Fomento Financeiro e Promoção de Bens e Serviços Criativos Nacionais no Brasil e no Exterior.

1. Formação e capacitação de guias turísticos.

SUB-EIXO 3. Fomento à Criação/Produção, Difusão/Distribuição/Comercialização e Consumo/Fruição de Bens e Serviços Criativos, tendo como base as Dimensões (Econômica, Social, Ambiental e Artístico-Cultural) da Sustentabilidade.

1. Comemorar o Dia Municipal do Artista
2. Criação de espaço para comercialização dos produtos, denominado “Casa do Artesão”;
3. Criação de uma feira mensal municipal de cultura.
4. Criação do museu da imagem do som;

SUB-EIXO 4. Direitos Autorais e Conexos, Aperfeiçoamento dos Marcos Legais Existentes e Criação de Arcabouço Legal para a Dinamização da Economia Criativa Brasileira.

1. Apoio financeiro e esclarecimento sobre a lei dos Direitos autorais, para garantir aos artistas os direitos nas suas produções, a fim de evitar plágios.

Infraestrutura física e tecnológica

Apesar de estar situado como município estratégico de Suape, Escada ainda não dispõe de uma infraestrutura física e tecnológica adequada. Há inúmeras dificuldades no sistema de telefonia. A internet é fornecida, majoritariamente, através de cabos. Além dos provedores oficiais como Velox, Vivo (inclusive com antenas instaladas no município), são ainda provedores a Cybernet, Mikanet e Daniel telecomunicações.

Segundo dados do Ministério das Comunicações, apenas uma rádio comunitária está oficialmente instalada no município: a Rádio Digital FM, registrada em processo sob número 530000572972012, como Associação de Radiodifusão Cultural e Comunitária Danúzia Danielle,

situada na Rua Vigário Simão, 90, Centro, ESCADA-PE, sob a responsabilidade de Fernando José Coelho.

Diversos sites e blog fazem a cobertura de notícias, eventos e fotos do município e região:
<http://tirandoonda.com.br/10anos/>, <http://escadanews.penews.com.br/>,
<https://escadacom.wordpress.com/>, além de sites independentes como
<http://outrasatitudes.com/>, Academia Escadense de Letras (<http://aele-escada.blogspot.com.br/>),
Faculdade da Escada (<http://faesc.edu.br/site/>) e <http://escadacultural.org/>.

VOCAÇÕES E POTENCIALIDADES

VOCAÇÕES	DESCRIÇÃO	FOCO/TEMÁTICA
VP01	Existência de vários antigos casarões nos engenhos e na cidade coloca o município como referencial arquitetônico para a região e Estado.	Arquitetura e Urbanismo
VP02	Existência de diversas praças, parque, salas e palco para teatro e dança	Lazer / Teatro / Dança
VP03	Formação intelectual de grupos musicais, musicistas e corais	Música
VP04	Terra do pintor Cícero Dias, significativa produção de pintura em tecidos, costura, barro e instrumentos de percussão, mostram a força do município nas artes e no artesanato	Artes Visuais / Artes Plásticas
VP05	Terra da Pituzada do Alfredão, dos Doces Bangué, dos famosos doces quebra-queixo, do licor de genipapo e das casas de farinha tem vocação também na gastronomia.	Gastronomia
VP06	Existência de instituições como a Academia de Letras, o instituto histórico, geográfico e arqueológico abre perspectivas na ampliação do número de leitores, escritores e pesquisadores	Leitura, livro e literatura
VP07	Existência de duas associações e um grupo de capoeira	Cultura Étnica, Capoeira
VP08	Existência e participação de diversos professores, pesquisadores e estudiosos da história do município	Estudo, Pesquisa
VP09	Capacidade de organização através de associação multicultural de artistas, facilitando o processo empreendedor e a economia criativa.	Apoio, fomento ou incentivo cultural
VP10	Existência de eventos como cavalhadas, cavalgadas, trilhas da lama e passeios ciclísticos	Apoio, fomento ou incentivo cultural

FRAGILIDADES E OBSTÁCULOS

FO	DESCRIÇÃO	FOCO/TEMÁTICA
FO01	Falta de legislação sobre preservação do patrimônio material e imaterial, histórico e cultural	Arquitetura e Urbanismo
	Impacto Negativo: município sem legislação, sem consciência do seu potencial turístico e histórico-arquitetônico	
FO02	Falta de organização, individual ou coletiva dos artistas.	Apoio, fomento ou incentivo cultural
	Impacto Negativo: desarticulação e pouca participação dos artistas, individualmente ou coletivamente, e falta de perspectiva	

	de desenvolvimento.	
FO03	Desarticulação da produção e falta de formação no manejo, produção, organização e comercialização dos produtos	Apoio, fomento ou incentivo cultural
	Impacto Negativo: desorganização da produção e comercialização dos produtos, falta de espaços específicos e feiras para comercialização dos produtos culturais	
FO04	Biblioteca pública municipal inadequada, com acerto desatualizado e sem acesso às mídias atuais.	Biblioteca
	Impacto Negativo: ausência de um espaço institucionalizado adequado à leitura e incapacidade de se tornar referência para crianças, jovens e adultos do município.	
FO05	Ausência, ociosidade ou estrutura deficitária dos espaços disponíveis para estas práticas culturais.	Obra - Reforma / Requalificação
	Impacto Negativo: ausência de espaços adequados à prática destas atividades culturais.	
FO06	Dificuldades na comunicação entre secretarias e órgãos da prefeitura, além da ausência de uma secretaria exclusiva de cultura	Gestão
	Impacto Negativo: desarticulação entre programas, projetos e ações envolvendo ações de cultura no governo	
FO07	Desatualização e falta de formação, de artistas e de gestores de cultura	Gestão
	Impacto Negativo: artistas e gestões desatualizados e desinformados quanto à elaboração de projetos, associativismo, cooperativismo, gestão, orçamento público e outros processos relacionados à cultura.	
FO08	Deficiência no cadastro institucional no município dos artistas, artesãos e mapeamento cultural	Gestão
	Impacto Negativo: existência de artistas, artesãos e fazedores de cultura sem o devido reconhecimento e com dificuldades de organização	

OPORTUNIDADES

OT	DESCRIÇÃO	FOCO/TEMÁTICA
OT01	Descrição: Inclusão da música como parte do conteúdo do ensino regular nas escolas de ensino fundamental	Música

	Indícios Verificáveis: Melhor qualificação da aprendizagem dos alunos, cumprimento de legislação federal	
OT02	Descrição: ampliação da produção e beneficiamento de frutas no município, transformando o município num polo cultural gastronômico e gerando renda para os produtores rurais e urbanos.	Gastronomia
	Indícios Verificáveis: A existência de pessoas e empresas que produzem vários produtos já comercializados na cidade e na região.	
OT03	Descrição: Transformação da cidade em centro cultural nas artes visuais da Zona da Mata Sul.	Artes visuais /Artes Plásticas
	Indícios Verificáveis: A terra do pintor Cícero Dias, é também a terra de outros pintores como Amaro Arruda, Carmita Coelho, Nuncyta Almeida, Maria do Carmo Rocha, Fernandez Leite, Wellington Sena, Paulo D' Tarso, Manoel Bandeira, e tantos outros e outras.	
OT04	Descrição: Reconhecimento e registro dos saberes culturais desenvolvidos por pessoas como Dona Biu e tantos outros rezadores e rezadeiras.	Patrimônio Imaterial
	Indícios Verificáveis: A existência dessas pessoas em nosso meio	

DIRETRIZES BÁSICAS DA CULTURA

1. Incentivar e valorizar a cultura local, suas tradições, artistas, produções e projetos;
2. Ampliação e descentralização da gestão, dos recursos, dos saberes e da informação.
3. Garantir a participação social na elaboração, fiscalização e execução das políticas públicas de cultura
4. Incentivo e fomento à economia criativa, com ampliação dos recursos e investimentos na cultura local
5. Reconhecer, valorizar, promover, incentivar, fomentar as expressões culturais e proteger o Patrimônio Material, Imaterial, natural, as tradições e a história do município
6. Universalizar o acesso à cultura
7. Incentivo às políticas de formação e assessoramento para artistas, produtores, fazedores de cultura e gestores

PRIORIDADES

1. Preservar a memória e do patrimônio material, imaterial e natural do município
2. Criar, requalificar e manter equipamentos culturais no município
3. Garantir formação permanente para artistas, produtores e gestores culturais.
4. Ampliar os recursos destinados à cultura
5. Sistematizar os indicadores culturais do município
6. Preservar e descentralização das manifestações tradicionais do Município
7. Estimular o desenvolvimento de todas as expressões culturais no município
8. Ampliar e estabelecer parcerias com instituições culturais municipais, estaduais, nacionais e internacionais
9. Promover e divulgar pesquisas e estudos sobre a história e a cultura do município
10. Descentralização das ações de cultura
11. Manter a Secretaria de Cultura do município

OBJETIVOS

1. Criar legislação específica de preservação e tombamento de bens patrimoniais públicos e privados
2. Intensificar ações culturais nos equipamentos nas escolas, nos bairros e distritos
3. Desenvolver políticas para o aperfeiçoamento e formação dos artistas, produtores, professores e gestores culturais
4. Ampliar recursos orçamentários para cultura, criando serviços de apoio específico para acompanhamento de editais de cultura, elaboração de projetos e captação recursos
5. Criar, manter, preservar e requalificar os espaços de cultura
6. Sistematizar os indicadores culturais do município e criar cadastro cultural
7. Apoiar, Incentivar, preservar e descentralizar as manifestações tradicionais em todas as suas formas e linguagens
8. Articular Intercâmbio Artístico-Cultural e Residência de Artistas (Brasil e outros países).
9. Incentivar a produção e organização individual e coletiva dos artistas do município

10. Estabelecer parcerias com instituições públicas ou privadas, envolvidas com ações de cultura municipal estadual, nacional e/ou internacional
11. Apoiar, incentivar, promover e divulgar pesquisas e estudos sobre a história e a cultura local
12. Requalificar os equipamentos culturais
13. Manter a Secretaria de cultura

ESTRATÉGIAS

1. Mobilizar a sociedade e o poder público municipal para a criação de legislação específica para Tombamento e Patrimônio Material e Registro do Patrimônio Imaterial
2. Mobilizar poder público, escolas públicas e privadas, e sociedade civil para ampliar as ações de cultura nos equipamentos culturais, bairros e dentro das escolas
3. Criar mecanismos de formação permanentes para artistas, produtores culturais, professores e gestores culturais
4. Criar setor ou departamento específico para o acompanhamento de editais de cultura, elaboração, captação de recursos e encaminhamento dos projetos culturais
5. Ampliar os recursos destinados à cultura no orçamento municipal e buscar outras fontes legais de financiamento
6. Mapeamento de todos os espaços de cultura e lazer no município e campanha de preservação destes equipamentos
7. Sistematizar os indicadores culturais do município através de sistema informatizado e disponibilizar em mídia digital estas informações
8. Incentivar, apoiar, preservar e descentralizar, através de financiamento, as manifestações tradicionais do Município
9. Organizar a produção cultural local e divulgar calendário através de intercâmbio Artístico-Cultural firmado com 50% dos municípios da região mata sul e 20% dos municípios do estado.
10. Criar associação para agregar e organizar os artistas e suas produções culturais
11. Estreitar relações com associações de moradores, Ong's, entidades de produção cultural e outras com finalidade de execução de políticas culturais
12. Incentivar os historiadores, pesquisadores, memorialistas e contadores de história a produzirem estudos sobre a cultura local
13. Criar espaço para preservação de imagens e documentários sobre o município
14. Sensibilizar poder público e sociedade civil para importância estratégica de ter a cultura como secretaria autônoma

METAS

1. Aprovação, até o final de 2017, de legislação específica para Registro de Bens Culturais de Natureza Imaterial, preservação e tombamento do Patrimônio Material e Natural do município.
2. Até final do primeiro semestre de 2017, cadastrar todo o patrimônio material, imaterial e natural passíveis de registro e tombamento do município.
3. Aumento de recursos orçamentários anuais destinados à preservação desses patrimônios, em pelo menos quatro vezes, incidentes sobre os recursos previstos na LOA 2015.

4. Dotar de estrutura física e/ou financeira, através de editais, as instituições privadas de cultura, devidamente regulamentadas, com relevante contribuição cultural para o município.
5. Realização anual de mostra de Artes Integradas nas escolas do município
6. Realização anual de festivais que contemplem as diversas linguagens artísticas
7. Realização anual de feiras culturais e do Salão de Artes Visuais de Escada
8. Garantir ao Conselho Municipal de Política Cultural estrutura física, recursos e condições para o exercício de suas funções, e aos conselheiros a participação em cursos, seminários, oficinas de formação em gestão e linguagens culturais, a cada semestre.
9. Garantir aos artistas, através de seleção ou editais, a participação anual em cursos, seminários e oficinas em diversos níveis de formações
10. Garantir em 100% das escolas municipais e 60% das demais redes o acesso aos saberes e conhecimentos culturais
11. Realização de um fórum anual com artistas, produtores culturais e sociedade civil, visando o acompanhamento do Plano Municipal de Cultura, a aplicação do Fundo Municipal de Cultura, avaliação da atuação do CMPC, discussão de projetos e organização dos territórios criativos
12. Fomentar a pesquisa, a formação, a produção e a difusão de conhecimento do acervo cultural do município
13. Até 2017, estabelecer corpo técnico, com disponibilidade para a cultura, visando a elaboração e acompanhamento de projetos, captação de recursos e sustentabilidade econômica
14. Ampliar anualmente em 0,5% os recursos destinados à cultura no orçamento municipal, tendo como referência a LOA de 2015.
15. Requalificar todos os espaços de cultura atualmente existentes no município e construir espaços que integrem cultura e lazer.
16. 100% de bibliotecas públicas, museus, praças, arquivos públicos e espaços culturais com garantia de acessibilidade e promoção cultural por parte das pessoas com deficiência.
17. Sistematização de 100% dos indicadores culturais do município e disponibilização das informações para acesso público.
18. Mapeamento e atualização dos dados cadastrais dos artistas, grupos, equipamentos e segmentos culturais em cadeias produtivas da economia criativa.
19. Instituir e divulgar calendário permanente dos eventos culturais do município
20. Retomada de pelo menos 60% das manifestações culturais tradicionais inviabilizadas nas últimas décadas, bem como o incentivo àquelas em formação.
21. Criação da Orquestra Municipal de Escada
22. Criação do Coral Municipal de Escada
23. Criação da Escola Municipal de Dança de Escada
24. Estimular e incentivar a criação de bibliotecas comunitárias, ludotecas, cineclubes, ateliês coletivos, pontos de cultura e outros.
25. Estimular a criação de entidades representativas de organização dos artistas.
26. Integração e parceria com pelo menos 60% de entidades locais na execução de projetos e políticas públicas de cultura
27. 30 empresas do município com adesão ao Vale-Cultura
28. Estabelecer parceria ou convênios com pelo menos 10 instituições estaduais e 5 nacionais ou internacionais para estimular as ações de cultura

29. Apoiar incentivar e fomentar, através de editais, o estudo e a pesquisa sobre a história do município e suas manifestações culturais.
30. Publicação de um livro que seja referência bibliográfica sobre a história do município de Escada
31. Manter a Secretaria de Cultura do município

METAS E RESULTADOS

METAS	RESULTADOS ESPERADOS
1. Aprovação, até o final de 2017, de legislação específica para Registro de Bens Culturais de Natureza Imaterial, preservação e tombamento do Patrimônio Material e Natural do município.	Legislação sobre tombamento e patrimônio material e imaterial aprovada
2. Até final do primeiro semestre de 2017, cadastrar todo o patrimônio material, imaterial e natural passíveis de registro e tombamento do município.	Imóveis tombados e cadastrados no SNIIC e no cadastro municipal de cultura
3. Aumento de recursos orçamentários anuais destinados à preservação desses patrimônios, em pelo menos quatro vezes, incidentes sobre os recursos previstos na LOA 2015.	Recursos ampliados para preservação do patrimônio e devidamente fiscalizados pelo CMPC
4. Dotar de estrutura física e/ou financeira, através de editais, as instituições privadas de cultura, devidamente regulamentadas, com relevante contribuição cultural para o município.	Editais publicados anualmente e instituições privadas de cultura, devidamente regulamentadas dotada de estrutura física e apoio financeiro
5. Realização anual de mostra de Artes Integradas nas escolas do município	Mostra de artes realizadas todos os anos com participação da comunidade escolar, sejam públicas e/ou privadas
6. Realização anual de festivais que contemplem as diversas linguagens artísticas	Festivais abertos nas diversas linguagens artísticas realizados e estimulando a criatividade artística
7. Realização anual de feiras culturais e do Salão de Artes Visuais de Escada	Feira realizada anualmente com ampla divulgação e participação de artistas e comunidades
8. Garantir ao Conselho Municipal de Política Cultural estrutura física, recursos e condições para o exercício de suas funções, e aos conselheiros a participação em cursos, seminários, oficinas de formação em gestão e linguagens culturais, a cada semestre.	Conselho Municipal de Política Cultural dotado de estrutura física, recursos e condições para o exercício de suas funções, e conselheiros participando ativamente de cursos, seminários, oficinas de formação
9. Garantir aos artistas, através de seleção ou editais, a participação anual em cursos, seminários e oficinas em diversos níveis de formações	Editais publicados disponibilizando cursos, seminários e oficinas para os artistas do município

10. Garantir em 100% das escolas municipais e 60% das demais redes de ensino o acesso aos saberes e conhecimentos culturais	Escolas públicas e privadas difundindo o saber e o conhecimento cultural para seus estudantes
11. Realização de um fórum anual com artistas, produtores culturais e sociedade civil, visando o acompanhamento do Plano Municipal de Cultura, a aplicação do Fundo Municipal de Cultura, avaliação da atuação do CMPC, discussão de projetos e organização dos territórios criativos	Fóruns anuais realizados com participação de artistas, produtores culturais e sociedade civil, acompanhamento do Plano Municipal de Cultura, democratizando as informações e avaliando as ações do CMPC
12. Fomentar a pesquisa, a formação, a produção e a difusão de conhecimento do acervo cultural do município	Pesquisas, formações, produções e difusão de conhecimento da cultural local fomentados e apoiados com os recursos da cultura
13. Até 2017, estabelecer corpo técnico, com disponibilidade para a cultura, visando a elaboração e acompanhamento de projetos, captação de recursos e sustentabilidade econômica	Equipe técnica formada e disponibilizando apoio aos artistas do município
14. Ampliar anualmente em 0,5% os recursos destinados à cultura no orçamento municipal, tendo como referência a LOA de 2015.	Recursos ampliados para a cultura nos orçamentos anuais
15. Requalificar todos os espaços de cultura atualmente existentes no município e construir espaços que integrem cultura e lazer.	Espaços de cultura no município mantidos, ampliados, preservados e construídos
16. 100% de bibliotecas públicas, museus, praças, arquivos públicos e espaços culturais com garantia de acessibilidade e promoção cultural por parte das pessoas com deficiência.	Espaços e equipamentos culturais com acessibilidade garantida para pessoas com deficiência
17. Sistematização de 100% dos indicadores culturais do município e disponibilização das informações para acesso público.	Indicadores culturais do município registrados e disponibilizados na internet
18. Mapeamento e atualização dos dados cadastrais dos artistas, grupos, equipamentos e segmentos culturais em cadeias produtivas da economia criativa.	Artistas, grupos, equipamentos e segmentos culturais cadastrados, mapeados e com os seus dados atualizados
19. Instituir e divulgar calendário permanente dos eventos culturais do município	Calendário elaborado com antecedência e disponibilizado
20. Retomada de pelo menos 60% das manifestações culturais tradicionais inviabilizadas nas últimas décadas, bem como o incentivo àquelas em formação.	Manifestações novas e tradicionais apoiadas pelo poder público
21. Criação da Orquestra Municipal de Escada	Orquestra Municipal de Escada criada e em funcionamento
22. Criação do Coral Municipal de Escada	Coral Municipal de Escada criado e em

	funcionamento
23. Criação da Escola Municipal de Dança de Escada	Escola Municipal de Dança de Escada criada e em funcionamento
24. Estimular e incentivar a criação de bibliotecas comunitárias, ludo tecas, cineclubes, ateliês coletivos, pontos de cultura e outros.	Bibliotecas comunitárias, ludo tecas, cineclubes, ateliês coletivos e pontos de cultura criados, em funcionamento e recebendo incentivo do poder público
25. Estimular a criação de entidades representativas de organização dos artistas.	Entidade de representação dos artistas criada e em funcionamento
26. Integração e parceria com pelo menos 60% de entidades locais na execução de projetos e políticas públicas de cultura	Parcerias firmadas com entidades locais na execução de projetos e políticas públicas de cultura
27. 30 empresas do município com adesão ao Vale-Cultura	Empresa e trabalhadores cadastrados e usufruindo do Vale-Cultura
28. Estabelecer parceria ou convênios com pelo menos 10 instituições estaduais e 5 nacionais ou internacionais para estimular as ações de cultura	Convênios e parcerias firmados com instituições estaduais, nacionais e internacionais
29. Apoiar incentivar e fomentar, através de editais, o estudo e a pesquisa sobre a história do município e suas manifestações culturais.	Editais publicados e estudos, pesquisas sobre a história do município apoiados e financiados pelo poder público ou empresas privadas
30. Publicação de um livro que seja referência bibliográfica sobre a história do município de Escada	Livro com a história do município de Escada publicado
31. Manter a Secretaria de Cultura do município	Secretaria de Cultura mantida e atuando predominantemente nas ações de cultura, na execução do Plano e nas políticas culturais

AÇÕES RELACIONADAS ÀS METAS

METAS	AÇÕES
<p>1. Aprovação, até o final de 2017, de legislação específica para Registro de Bens Culturais de Natureza Imaterial, preservação e tombamento do Patrimônio Material e Natural do município.</p> <p>2. Até final do primeiro semestre de 2017, cadastrar todo o patrimônio material, imaterial e natural passíveis de registro e tombamento do município.</p> <p>3. Aumento de recursos orçamentários anuais destinados à preservação desses patrimônios, em</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Realização de seminários sobre memória, preservação e tombamento do patrimônio arquitetônico, natural e cultural do município; - Sensibilização da sociedade e dos poderes públicos através de reuniões, encontros e discussões permanentes; - Levantamento imobiliário de todos os prédios e construções históricas existentes no município; - Cadastramento dos bens móveis e imóveis com análise de viabilidade de registro ou

<p>pelo menos quatro vezes, incidentes sobre os recursos previstos na LOA 2015.</p>	<p>tombamento;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Criação de comissão interna ao CMPC direcionada ao estudo de processo de tombamento; - Destinar recursos no PPA, LDO e LOA; - Buscar parcerias com a iniciativa privada e instituições vinculadas à preservação de memória;
<p>4. Dotar de estrutura física e/ou financeira, através de editais, as instituições privadas de cultura, devidamente regulamentadas, com relevante contribuição cultural para o município.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Estabelecer processo de formação dos conselheiros para o sistema de editais; - Planejar, elaborar, publicar, acompanhar e analisar os editais; - Manter cadastro atualizado das instituições privadas de cultura do município devidamente regulamentadas e com relevante contribuição cultural para o município; - Estabelecer recursos para o financiamento dos editais disponíveis; - Estabelecer apoio jurídico para elaboração e acompanhamento dos editais.
<p>5. Realização anual de mostra de Artes Integradas nas escolas do município</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Estabelecer inter-relação com a Secretaria de Educação para o cumprimento da Meta; - Mobilizar as escolas para descobrir talentos entre estudantes através de oficinas com estudantes envolvendo os diversos segmentos culturais do município; - Articular estrutura para realização e divulgação de eventos nas escolas; - Realizar anualmente encontros de formação e/ou cursos para professores das redes de ensino em área cultural; - Intensificar e estimular o ensino música, dança, teatro e demais expressões culturais, nas escolas, inclusive, firmando parcerias; - Planejar, elaborar, publicar e acompanhar as mostras; - Definir calendário, regulamento e fontes de financiamento; - Definir responsabilidades e competências; - Realizar as mostras de artes.
<p>6. Realização anual de festivais que contemplem as diversas linguagens artísticas</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Discutir e decidir sobre estrutura, regulamento, premiações, formato,

<p>7. Realização anual de feiras culturais e do Salão de Artes Visuais de Escada</p>	<p>reponsabilidades, período, além de outros itens necessários à realização dos festivais;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Estabelecer fontes de financiamento, parcerias e quantidade de recursos a serem investidos; - Estimar resultados esperados com a realização dos festivais; - Realizar os festivais
<p>8. Garantir ao Conselho Municipal de Política Cultural estrutura física, recursos e condições para o exercício de suas funções, e aos conselheiros a participação em cursos, seminários, oficinas de formação em gestão e linguagens culturais, a cada semestre.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Definir local permanente de encontros e reuniões do CMPC; - Fixar e disponibilizar recursos orçamentários para manutenção, compra de material e equipamentos, organização, comunicação e demais ações pertinentes ao CMPC; - Garantir apoio jurídico, contábil, ou de outra natureza, na execução das competências legais definidas para o CMPC; - Definir as prioridades na linha de formação e os temas a serem abordados; - Realizar os encontros de formação.
<p>9. Garantir aos artistas, através de seleção ou editais, a participação anual em cursos, seminários e oficinas em diversos níveis de formações</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Estabelecer processo de formação para artistas, grupos e produtores para o sistema de editais; - Planejar, elaborar, publicar, acompanhar e analisar os editais; - Manter cadastro atualizado dos artistas, grupos, produtores culturais do município; - Estabelecer recursos para o financiamento dos editais disponíveis; - Estabelecer apoio jurídico para elaboração e acompanhamento dos editais; - Definir as prioridades na linha de formação e os temas a serem abordados.
<p>10. Garantir em 100% das escolas municipais e 60% das demais redes de ensino o acesso aos saberes e conhecimentos culturais</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Sensibilizar a comunidade escolar e artistas para a importância da integração da escola com a cultura; - Envolver os artistas como profissionais e parceiros no processo de ensino aprendizagem e formação cidadã; - Definir cronograma, prioridades e mecanismos para o cumprimento da meta; - Divulgar as ações e sistematizar resultados.
<p>11. Realização de um fórum anual com artistas,</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Mobilizar artistas, produtores, gestores,

<p>produtores culturais e sociedade civil, visando o acompanhamento do Plano Municipal de Cultura, a aplicação do Fundo Municipal de Cultura, avaliação da atuação do CMPC, discussão de projetos e organização dos territórios criativos</p>	<p>grupos e movimentos para a realização do fórum;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Disponibilizar os dados atualizados sobre as ações do CMPC em cumprimento das metas previstas no plano; - Garantir transparência nas ações e deliberações do CMPC; - Definir regulamento para a realização do fórum; - Realizar o fórum.
<p>12. Fomentar a pesquisa, a formação, a produção e a difusão de conhecimento do acervo cultural do município</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Mobilizar, incentivar e artistas, produtores, gestores, grupos, movimentos, pesquisadores, historiadores, professores e outros profissionais para a construção do acervo cultural; - Criar espaço físico e virtual de acesso aos conteúdos produzidos; - Reunir conteúdo em publicações periódicas.
<p>13. Até 2017, estabelecer corpo técnico, com disponibilidade para a cultura, visando a elaboração e acompanhamento de projetos, captação de recursos e sustentabilidade econômica</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Definir a composição do corpo técnico; - Definir mecanismo de escolha e seleção; - Criar e manter estrutura para acompanhamento e divulgação de projetos; - Definir, através de reuniões, seminários e encontros, os meios para garantir sustentabilidade econômica da cultura.
<p>14. Ampliar anualmente em 0,5% os recursos destinados à cultura no orçamento municipal, tendo como referência a LOA de 2015.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Sensibilizar e justificar para Poderes Executivo e Legislativo, artistas e sociedade civil, através de encontros e audiências públicas, a necessidade de ampliação de recursos para a cultura; - Encaminhar, através do Conselho Municipal de Política Cultural, proposta orçamentária anual; - Captar recursos através de projetos encaminhados à União, Estado e empresas privadas.
<p>15. Requalificar todos os espaços de cultura atualmente existentes no município e construir espaços que integrem cultura e lazer.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Mapear todos os espaços de cultura existentes; - Definir as necessidades de requalificação em cada um deles, inclusive estabelecendo metas; - Elaborar projetos para requalificação; - Definir fontes de financiamento;

	<ul style="list-style-type: none"> - Decidir sobre a necessidade de construção de novos espaços de cultura e de lazer, garantindo o equilíbrio territorial. - Requalificar e construir espaços de cultura
16. 100% de bibliotecas públicas, museus, praças, arquivos públicos e espaços culturais com garantia de acessibilidade e promoção cultural por parte das pessoas com deficiência.	<ul style="list-style-type: none"> - Conhecer, divulgar e cumprir as normas e marcos legais relacionados aos direitos das pessoas com deficiência; - Mapear todos os espaços que não obedeçam este critérios; - Definir planejamento e programa para execução de obras; - Estabelecer fontes de financiamento; - Buscar apoio para discussão e decisão sobre as iniciativas necessárias; - Garantir a acessibilidade nos espaços.
17. Sistematização de 100% dos indicadores culturais do município e disponibilização das informações para acesso público.	<ul style="list-style-type: none"> - Criação de banco de dados de bens, serviços, infraestrutura, investimentos, produção, acesso, consumo, agentes, programas, instituições e gestão cultural, e transparência entre outros, disponível para toda a sociedade. - Criar relação entre as informações locais e os demais sistemas disponibilizados por instâncias estadual e nacional;
18. Mapeamento e atualização dos dados cadastrais dos artistas, grupos, equipamentos e segmentos culturais em cadeias produtivas da economia criativa.	<ul style="list-style-type: none"> - Criar sistema integrado, via internet, para registro e cadastro de artistas, grupos, equipamentos.
19. Instituir e divulgar calendário permanente dos eventos culturais do município	<ul style="list-style-type: none"> - Elaborar calendário de eventos para o município; - Divulgar através de folhetos, sites, blogs e redes sociais, os eventos a serem realizados no município; - fomentar os grupos de teatro, quadrilhas juninas, grupos de dança, pastoris, blocos e troças carnavalescas tradicionais no município; - Estimular a realização de trilhas, cavalgadas, passeios equestres, cavalhadas e outras atividades relacionadas.
20. Retomada de pelo menos 60% das manifestações culturais tradicionais inviabilizadas	<ul style="list-style-type: none"> - Registrar o conjunto das manifestações que historicamente existiram no município;

nas últimas décadas, bem como o incentivo àquelas em formação.	<ul style="list-style-type: none"> - Definir manifestações culturais com potencial e disposição para retomada ou fortalecimento; - Definir recursos para incentivo
21. Criação da Orquestra Municipal de Escada	<ul style="list-style-type: none"> - Aquisição de instrumentos necessários à formação da orquestra; - Criar estrutura física para o funcionamento; - Definir recursos humanos e materiais necessários para a criação, manutenção e o seu funcionamento; - Estabelecer parcerias e convênios para captação de recursos;
22. Criação do Coral Municipal de Escada	<ul style="list-style-type: none"> - Criar estrutura física para o funcionamento; - Definir recursos humanos e materiais necessários para a criação, manutenção e o seu funcionamento; - Estabelecer parcerias e convênios para captação de recursos;
23. Criação da Escola Municipal de Dança de Escada	<ul style="list-style-type: none"> - Criar estrutura física para o funcionamento; - Definir recursos humanos e materiais necessários para a criação, manutenção e o seu funcionamento; - Estabelecer parcerias e convênios para captação de recursos;
24. Estimular e incentivar a criação de bibliotecas comunitárias, ludotecas, cineclubes, ateliês coletivos, pontos de cultura e outros.	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar levantamento e cadastro de equipamentos como estes já existentes; - Definir cronograma e planejamento da instalação de espaços no campo e na cidade; - Estabelecer parcerias e convênios com instituições afins ou vinculadas aos espaços; - Fomentar a criação e/ou requalificação dos espaços.
25. Estimular a criação de entidades representativas de organização dos artistas.	<ul style="list-style-type: none"> - Sensibilizar artistas, produtores culturais e gestores para a necessidade de criação de entidade de representativa e de organização; - Definir plano de trabalho para criação da entidade; - Criar entidade representativa
26. Integração e parceria com pelo menos 60% de entidades locais na execução de projetos e políticas de cultura	<ul style="list-style-type: none"> - Cadastrar as entidades locais que executam projetos e políticas de cultura; - Definir mecanismo de parceria com estas instituições.
27. 30 empresas do município com adesão ao Vale-	<ul style="list-style-type: none"> - Sensibilizar comerciantes e empresários da

Cultura	<p>importância cultural e econômica do Vale-cultura para no desenvolvimento do município, através de encontros, visitas, seminários e outros;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Sensibilizar artistas, produtores culturais e gestores, através de encontros, visitas, seminários e outros, para a necessidade de criação de preparação para o processo de adesão ao benefício; - Criar cadastro de empresas e conhecer o quantitativo de trabalhadores que poderão receber o benefício;
28. Estabelecer parceria ou convênios com pelo menos 10 instituições estaduais e 05 nacionais ou internacionais para estimular as ações de cultura	<ul style="list-style-type: none"> - Identificar e estabelecer diálogo com instituições estaduais, nacionais ou internacionais que mantenham convênios com políticas públicas de cultura; - Definição de critérios de parceria com entidades.
29. Apoiar incentivar e fomentar, através de editais, o estudo e a pesquisa sobre a história do município e suas manifestações culturais.	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar encontros e seminários com professores, historiadores e pesquisadores para debater a importância de preservação da história do município e suas manifestações culturais; - Definir estrutura e condições para o trabalho de pesquisa;
30. Publicação de um livro que seja referência bibliográfica sobre a história do município de Escada	<ul style="list-style-type: none"> - Reunir todas as informações colhidas através dos anos sobre a história de Escada - Sistematizar as informações em plenárias de debates com historiadores e pesquisadores; - Estabelecer parcerias com pessoas e/ou instituições que reúnam detalhes sobre a história - Publicar livro sobre a história de Escada.
31. Manter a Secretaria de Cultura do município	<ul style="list-style-type: none"> - Garantir a existência, funcionamento e manutenção da Secretaria de Cultura, Esporte e Lazer do município.

CRONOGRAMA DAS METAS

METAS	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026
1	X	X									
2	X	X									
3		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
4		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
5	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
6	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
7	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
8	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
9		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
10	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
11	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
12	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
13	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
14	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
15	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
16	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
17	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
18	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
19	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
20	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
21	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
22	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
23		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
24	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

25	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
26	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
27	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
28	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
29	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
30			X	X	X	X	X	X	X	X	X
31	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

AÇÕES E VALORES ESTIMADOS

METAS	AÇÕES	VALORES ESTIMADOS (R\$) EM 10 ANOS	PERIODICIDADE
1. Aprovação, até o final de 2017, de legislação específica para Registro de Bens Culturais de Natureza Imaterial, preservação e tombamento do Patrimônio Material e Natural do município.	- Realização de seminários sobre memória, preservação e tombamento do patrimônio arquitetônico, natural e cultural do município;	10.000,00	ANUAL
2. Até final do primeiro semestre de 2017, cadastrar todo o patrimônio material, imaterial e natural passíveis de registro e tombamento do município.	- Sensibilização da sociedade e dos poderes públicos através de reuniões, encontros e discussões permanentes;	10.000,00	ANUAL
3. Aumento de recursos orçamentários anuais destinados à preservação desses patrimônios, em pelo menos quatro vezes, incidentes sobre os recursos	- Levantamento imobiliário de todos os prédios e construções históricas existentes no município;	10.000,00	ANUAL
	- Cadastramento dos bens móveis e imóveis com análise de viabilidade de registro ou tombamento;	10.000,00	ANUAL

previstos na LOA 2015.	- Criação de comissão interna ao CMPC direcionada ao estudo de processo de tombamento;	--	NÃO SE APLICA
	- Destinar recursos no PPA, LDO e LOA;	--	NÃO SE APLICA
	- Buscar parcerias com a iniciativa privada e instituições vinculadas à preservação de memória;	20.000,00	ANUAL
4. Dotar de estrutura física e/ou financeira, através de editais, as instituições privadas de cultura, devidamente regulamentadas, com relevante contribuição cultural para o município.	- Estabelecer processo de formação dos conselheiros para o sistema de editais;	20.000,00	ANUAL
	- Planejar, elaborar, publicar, acompanhar e analisar os editais;	20.000,00	ANUAL
	- Manter cadastro atualizado das instituições privadas de cultura do município devidamente regulamentadas e com relevante contribuição cultural para o município;	30.000,00	ANUAL
	- Estabelecer recursos para o financiamento dos editais disponíveis;	100.000,00	ANUAL
5. Realização anual de mostra de Artes Integradas nas escolas do município	- Estabelecer inter-relação com a Secretaria de Educação para o cumprimento da Meta;	--	NÃO SE APLICA
	- Mobilizar as escolas para descobrir talentos entre estudantes através de oficinas com estudantes envolvendo os diversos segmentos culturais do município;	20.000,00	ANUAL
	- Articular estrutura para realização e divulgação de eventos nas escolas;	50.000,00	ANUAL

	- Realizar anualmente encontros de formação e/ou cursos para professores das redes de ensino em área cultural;	20.000,00	ANUAL
	- Intensificar e estimular o ensino música, dança, teatro e demais expressões culturais, nas escolas, inclusive, firmando parcerias;	50.000,00	ANUAL
	- Planejar, elaborar, publicar e acompanhar as mostras;	10.000,00	ANUAL
	- Definir calendário, regulamento e fontes de financiamento;	--	NÃO SE APLICA
	- Definir responsabilidades e competências;	--	NÃO SE APLICA
	- Realizar as mostras de artes.	50.000,00	ANUAL
6. Realização anual de festivais que contemplem as diversas linguagens artísticas	- Discutir e decidir sobre estrutura, regulamento, premiações, formato, reponsabilidades, período, além de outros itens necessários à realização dos festivais;	20.000,00	ANUAL
7. Realização anual de feiras culturais e do Salão de Artes Visuais de Escada	- Estabelecer fontes de financiamento, parcerias e quantidade de recursos a serem investidos;	--	NÃO SE APLICA
	- Estimar resultados esperados com a realização dos festivais;	--	NÃO SE APLICA
	- Realizar os festivais	300.000,00	ANUAL
8. Garantir ao Conselho Municipal de Política Cultural estrutura física, recursos e condições para o exercício de suas funções, e aos conselheiros a participação em cursos, seminários, oficinas de formação em gestão e linguagens culturais, a cada semestre.	- Definir local permanente de encontros e reuniões do CMPC;	30.000,00	ANUAL
	- Fixar e disponibilizar recursos orçamentários para manutenção, compra de material e equipamentos, organização, comunicação e demais ações pertinentes ao CMPC;	50.000,00	ANUAL
	- Garantir apoio jurídico, contábil, ou de outra natureza, na execução das competências legais definidas para o CMPC;	20.000,00	ANUAL
	- Definir as prioridades na linha de formação e os temas a serem	--	NÃO SE APLICA

	abordados;		
	- Realizar os encontros de formação.	30.000,00	ANUAL
9. Garantir aos artistas, através de seleção ou editais, a participação anual em cursos, seminários e oficinas em diversos níveis de formações	- Estabelecer processo de formação para artistas, grupos e produtores para o sistema de editais;	10.000,00	ANUAL
	- Planejar, elaborar, publicar, acompanhar e analisar os editais;	10.000,00	ANUAL
	- Manter cadastro atualizado dos artistas, grupos, produtores culturais do município;	20.000,00	ANUAL
	- Estabelecer recursos para o financiamento dos editais disponíveis;	100.000,00	ANUAL
	- Estabelecer apoio jurídico para elaboração e acompanhamento dos editais;	20.000,00	ANUAL
	- Definir as prioridades na linha de formação e os temas a serem abordados.	--	NÃO SE APLICA
10. Garantir em 100% das escolas municipais e 60% das demais redes de ensino o acesso aos saberes e conhecimentos culturais	- Sensibilizar a comunidade escolar e artistas para a importância da integração da escola com a cultura;	50.000,00	ANUAL
	- Envolver os artistas como profissionais e parceiros no processo de ensino aprendizagem e formação cidadã;	--	NÃO SE APLICA
	- Definir cronograma, prioridades e mecanismos para o cumprimento da meta;	--	NÃO SE APLICA
	- Divulgar as ações e sistematizar resultados.	10.000,00	ANUAL
11. Realização de um fórum anual com artistas, produtores culturais e sociedade civil, visando o acompanhamento do Plano Municipal de Cultura, a aplicação do Fundo Municipal de Cultura, avaliação da atuação do CMPC,	- Mobilizar artistas, produtores, gestores, grupos e movimentos para a realização do fórum;	20.000,00	ANUAL
	- Disponibilizar os dados atualizados sobre as ações do CMPC em cumprimento das metas previstas no plano;	20.000,00	ANUAL

discussão de projetos e organização dos territórios criativos	- Garantir transparência nas ações e deliberações do CMPC;	10.000,00	ANUAL
	- Definir regulamento para a realização do fórum;	--	NÃO SE APLICA
	- Realizar o fórum.	20.000,00	ANUAL
12. Fomentar a pesquisa, a formação, a produção e a difusão de conhecimento do acervo cultural do município	- Mobilizar, incentivar e artistas, produtores, gestores, grupos, movimentos, pesquisadores, historiadores, professores e outros profissionais para a construção do acervo cultural;	30.000,00	ANUAL
	- Criar espaço físico e virtual de acesso aos conteúdos produzidos;	40.000,00	ANUAL
	- Reunir conteúdo em publicações periódicas.	20.000,00	ANUAL
13. Até 2017, estabelecer corpo técnico, com disponibilidade para a cultura, visando a elaboração e acompanhamento de projetos, captação de recursos e sustentabilidade econômica	- Definir a composição do corpo técnico;	--	NÃO SE APLICA
	- Definir mecanismo de escolha e seleção;	--	NÃO SE APLICA
	- Criar e manter estrutura para acompanhamento e divulgação de projetos;	30.000,00	ANUAL
	- Definir, através de reuniões, seminários e encontros, os meios para garantir sustentabilidade econômica da cultura.	30.000,00	ANUAL
14. Ampliar anualmente em 0,5% os recursos destinados à cultura no orçamento municipal, tendo como referência a LOA de 2015.	- Sensibilizar e justificar para Poderes Executivo e Legislativo, artistas e sociedade civil, através de encontros e audiências públicas, a necessidade de ampliação de recursos para a cultura;	10.000,00	ANUAL
	- Encaminhar, através do Conselho Municipal de Política Cultural, proposta orçamentária anual;	--	NÃO SE APLICA
	- Captar recursos através de projetos encaminhados à União, Estado e empresas privadas.	30.000,00	ANUAL
15. Requalificar todos os espaços de cultura atualmente existentes	- Mapear todos os espaços de cultura existentes;	10.000,00	ANUAL

no município e construir espaços que integrem cultura e lazer.	- Definir as necessidades de requalificação em cada um deles, inclusive estabelecendo metas;	10.000,00	ANUAL
	- Elaborar projetos para requalificação;	50.000,00	ANUAL
	- Definir fontes de financiamento;	--	NÃO SE APLICA
	- Decidir sobre a necessidade de construção de novos espaços de cultura e de lazer, garantindo o equilíbrio territorial.	10.000,00	ANUAL
	- Requalificar e construir espaços de cultura	900.000,00	ANUAL
16. 100% de bibliotecas públicas, museus, praças, arquivos públicos e espaços culturais com garantia de acessibilidade e promoção cultural por parte das pessoas com deficiência.	- Conhecer, divulgar e cumprir as normas e marcos legais relacionados aos direitos das pessoas com deficiência;	--	NÃO SE APLICA
	- Mapear todos os espaços que não obedeçam estes critérios;	10.000,00	ATÉ CUMPRIMENTO DA META
	- Definir planejamento e programa para execução de obras;	10.000,00	ATÉ CUMPRIMENTO DA META
	- Estabelecer fontes de financiamento;	--	NÃO SE APLICA
	- Buscar apoio para discussão e decisão sobre as iniciativas necessárias;	--	NÃO SE APLICA
	- Garantir a acessibilidade nos espaços.	20.000,00	ANUAL
17. Sistematização de 100% dos indicadores culturais do município e disponibilização das informações para acesso público.	- Criação de banco de dados de bens, serviços, infraestrutura, investimentos, produção, acesso, consumo, agentes, programas, instituições e gestão cultural, e transparência entre outros, disponível para toda a sociedade.	30.000,00	ANUAL
	- Criar relação entre as informações locais e os demais sistemas disponibilizados por instâncias estadual e nacional;	20.000,00	ANUAL

18. Mapeamento e atualização dos dados cadastrais dos artistas, grupos, equipamentos e segmentos culturais em cadeias produtivas da economia criativa.	- Criar sistema integrado, via internet, para registro e cadastro de artistas, grupos, equipamentos.	10.000,00	ANUAL
19. Instituir e divulgar calendário permanente dos eventos culturais do município	- Elaborar calendário de eventos para o município;	20.000,00	ANUAL
	- Divulgar através de folhetos, sites, blogs e redes sociais, os eventos a serem realizados no município;	40.000,00	ANUAL
	- fomentar os grupos de teatro, quadrilhas juninas, grupos de dança, pastoris, blocos e troças carnavalescas tradicionais no município;	50.000,00	ANUAL
	- Estimular a realização de trilhas, cavalgadas, passeios equestres, cavalhadas e outras atividades relacionadas.	50.000,00	ANUAL
20. Retomada de pelo menos 60% das manifestações culturais tradicionais inviabilizadas nas últimas décadas, bem como o incentivo àquelas em formação.	- Registrar o conjunto das manifestações que historicamente existiram no município;	20.000,00	ANUAL
	- Definir manifestações culturais com potencial e disposição para retomada ou fortalecimento;	--	NÃO SE APLICA
	- Definir recursos para incentivo	--	NÃO SE APLICA
21. Criação da Orquestra Municipal de Escada	- Aquisição de instrumentos necessários à formação da orquestra;	100.000,00	ATÉ CUMPRIMENTO DA META
	- Criar estrutura física para o funcionamento;	100.000,00	ANUAL
	- Definir recursos humanos e materiais necessários para a criação, manutenção e o seu funcionamento;	100.000,00	ANUAL
	- Estabelecer parcerias e convênios para captação de recursos;	50.000,00	ANUAL
22. Criação do Coral Municipal de Escada	- Criar estrutura física para o funcionamento;	100.000,00	ANUAL

	- Definir recursos humanos e materiais necessários para a criação, manutenção e o seu funcionamento;	30.000,00	ANUAL
	- Estabelecer parcerias e convênios para captação de recursos;	50.000,00	ANUAL
23. Criação da Escola Municipal de Dança de Escada	- Criar estrutura física para o funcionamento;	100.000,00	ANUAL
	- Definir recursos humanos e materiais necessários para a criação, manutenção e o seu funcionamento;	30.000,00	ANUAL
	- Estabelecer parcerias e convênios para captação de recursos;	50.000,00	ANUAL
24. Estimular e incentivar a criação de bibliotecas comunitárias, ludotecas, cineclubes, ateliês coletivos, pontos de cultura e outros.	- Realizar levantamento e cadastro de equipamentos como estes já existentes;	20.000,00	ANUAL
	- Definir cronograma e planejamento da instalação de espaços no campo e na cidade;	--	NÃO SE APLICA
	- Estabelecer parcerias e convênios com instituições afins ou vinculadas aos espaços;	50.000,00	ANUAL
	- Fomentar a criação e/ou requalificação dos espaços.	50.000,00	ANUAL
25. Estimular a criação de entidades representativas de organização dos artistas.	- Sensibilizar artistas, produtores culturais e gestores para a necessidade de criação de entidade de representativa e de organização;	10.000,00	ATÉ CUMPRIMENTO DA META
	- Definir plano de trabalho para criação da entidade;	--	NÃO SE APLICA
	- Criar entidade representativa	10.000,00	ATÉ CUMPRIMENTO DA META
26. Integração e parceria com pelo menos 60% de entidades locais na execução de projetos e políticas de cultura	- Cadastrar as entidades locais que executam projetos e políticas de cultura;	10.000,00	ANUAL
	- Definir mecanismo de parceria com estas instituições.	--	NÃO SE APLICA

27. 30 empresas do município com adesão ao Vale-Cultura	- Sensibilizar comerciantes e empresários da importância cultural e econômica do Vale-cultura para no desenvolvimento do município, através de encontros, visitas, seminários e outros;	10.000,00	ANUAL
	- Sensibilizar artistas, produtores culturais e gestores, através de encontros, visitas, seminários e outros, para a necessidade de criação de preparação para o processo de adesão ao benefício;	10.000,00	ANUAL
	- Criar cadastro de empresas e conhecer o quantitativo de trabalhadores que poderão receber o benefício;	10.000,00	ANUAL
28. Estabelecer parceria ou convênios com pelo menos 10 instituições estaduais e 05 nacionais ou internacionais para estimular as ações de cultura	- Identificar e estabelecer diálogo com instituições estaduais, nacionais ou internacionais que mantenham convênios com políticas públicas de cultura;	10.000,00	ANUAL
	- Definição de critérios de parceria com entidades.		NÃO SE APLICA
29. Apoiar incentivar e fomentar, através de editais, o estudo e a pesquisa sobre a história do município e suas manifestações culturais.	- Realizar encontros e seminários com professores, historiadores e pesquisadores para debater a importância de preservação da história do município e suas manifestações culturais;	20.000,00	ANUAL
	- Definir estrutura e condições para o trabalho de pesquisa;	20.000,00	ANUAL
30. Publicação de um livro que seja referência bibliográfica sobre a história do município de Escada	- Reunir todas as informações colhidas através dos anos sobre a história de Escada	10.000,00	ANUAL
	- Sistematizar as informações em plenárias de debates com historiadores e pesquisadores;	10.000,00	ANUAL
	- Estabelecer parcerias com pessoas e/ou instituições que reúnam detalhes sobre a história	10.000,00	ANUAL

	- Publicar livro sobre a história de Escada.	200.000,00	ATÉ CUMPRIMENTO DA META
31. Manter a Secretaria de Cultura do município	- Garantir a existência, funcionamento e manutenção da Secretaria de Cultura, Esporte e Lazer do município.	50.000,00	ANUAL
TOTAL ANUAL ESTIMADO		3.860.000,00	ANUAL

REFERÊNCIAS

Divisão Territorial do Brasil. Divisão Territorial do Brasil e Limites Territoriais. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) (1 de julho de 2008). Página visitada em 11 de outubro de 2008.

IBGE (10 out. 2002). *Área territorial oficial.* Resolução da Presidência do IBGE de n° 5 (R.PR-5/02). Página visitada em 5 dez. 2010.

Estimativa Populacional 2013. Censo Populacional 2013. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) (outubro de 2013). Página visitada em 28 de outubro de 2013.

Ranking decrescente do IDH-M dos municípios do Brasil. Atlas do Desenvolvimento Humano. Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) (2010). Página visitada em 09 de setembro de 2013.

Produto Interno Bruto dos Municípios 2011. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Página visitada em 18 dez. 2013.

MINDUCA, José Luis. Escada, riqueza de Pernambuco. 2ª Edição. Produção independente. Escada-PE, 2011.

FIDEM, Perfil Municipal e Tribunal Regional Eleitoral - TRE-PE. Microrregião: Mata Meridional Pernambucana Mesorregião: Mata Pernambucana

GOMES, Maria José Leão Portela. *Lendas, mitos e histórias da terra dos Barões.* 2ª ed. Reformulada, Escada-PE, 2001.

Prefeitura Municipal da Escada
Secretaria Municipal de Cultura, Esportes e Lazer – SEMCEL
Diretoria Geral de Cultura
Conselho Municipal de Política Cultural

PLANO MUNICIPAL DE CULTURA DO MUNICÍPIO DE ESCADA - 2016/2026

Prefeito

Lucrecio Jorge Gomes Pereira da Silva

Vice-Prefeito

Lailton Sávio Sousa Nogueira

Procurador Geral

Antônio Cabral de Souza Neto

Secretaria Municipal de Cultura, Esportes e Lazer–SEMCEL

Secretário: Clécio Alves Mendes

Colaboradores:

Edmundo Fernandes Cavalcante da Silva

Edvaldo José Levino

Marcos de Melo Pereira

Alba Valeria de Melo Pereira

Alexsandro Wellington Gomes

CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL

- **Poder Público**
- **Câmara Municipal de Vereadores**
Titular: Paulo Sávio de Almeida Júnior
Suplente: José Mário do Nascimento
- **Representantes da Sociedade Civil**

Setorial de Artes Visuais

Titular: Selma Maria Coelho

Suplente: José Fernandes da Silva Neto

Setorial de Artesanato

Titular: Joseildo Ivanildo da Silva

Suplente: Maria Rodrigues de Oliveira

Setorial de Música

Titular: Dímison Cesar Vieira Gomes

Suplente: Álvaro José Silva

Setorial de Teatro e Dança

Titular: Márcio Silva de Lima

Suplente: Jocemar José dos Santos

Setorial de Cultura Afro-brasileira

Titular: Robério Henrique de Albuquerque Saraiva

Suplente: Marcela da Conceição Oliveira Souza

Setorial de Livro, Leitura e Literatura

Titular: José Luís Minduca

Suplente: Adriano de Souza Sales

Conselheiros nomeados mediante Portaria nº 0724/2015-GP publicada no Diário Oficial da AMUPE (Associação Municipalista de Pernambuco).

Presidente do CMPC: Selma Maria Coelho

Secretário Geral: Edmundo Fernandes Cavalcante da Silva

Suplente: José Luis Minduca

ANEXO II

Diário Oficial da União (Acordo de Cooperação Federativa) Processo nº. 01400.019037/2013-94



**RESULTADO DE JULGAMENTO
PREGÃO Nº 17/2013**

O pregoeiro e sua equipe de apoio torna publico o resultado do pregão eletrônico cujo objeto é Contratação de pessoa jurídica para elaboração e execução do projeto publicações de educação patrimonial e patrimônio material no âmbito do IPHAN-RJ, que teve com vencedor a empresa TL PUBLICIDADE E ASSESSORIA LTDA-ME inscrita no cnpj sob o nº 05.197.047/0001-00 por ter ofertado o valor de R\$ 64.000,00(sessenta e quatro mil reais)

MÁRCIO DE LIMA SILVA

(SIDEI - 22/11/2013) 343026-40401-2013NE900015

SUPERINTENDÊNCIA EM SANTA CATARINA

**AVISO DE REABERTURA DE PRAZO
TOMADA DE PREÇOS Nº 8/2013**

Comunicamos a reabertura de prazo da licitação supracitada, processo Nº 01510002362201344, publicada no D.O.U de 14/11/2013. Objeto: O objeto da presente licitação é a contratação de serviços técnicos especializados, executados por pessoa jurídica, visando a elaboração de pesquisa histórica e etnográfica sobre as manifestações culturais de natureza material relacionadas com o processo de imigração, com enfoque especial para as Sociedades de Atradores ou Clubes de Caça e Tiro, nos municípios de Ascurra, Benedito Novo, Blumenau, Guabiruba, Indaial, Itaipópolis, Jaraguá do Sul, Joinville, Pomerode, Rio dos Cedros, São Bento do Sul, Timbó, Vidal Ramos, em Santa Catarina. Novo Edital: 25/11/2013 das 09h00 às 12h00 e di14h00 às 17h00. Endereço: Praça Genúlio Vargas, 268 - Centro Centro - FLORIANOPOLIS - SC. Entrega das Propostas: 10/12/2013 às 10h00. Endereço: Praça Genúlio Vargas, 268 - Centro Centro - FLORIANOPOLIS - SC.

APRIGIO MONTEIRO DUARTE
Presidente da Comissão de Licitação

(SIDEI - 22/11/2013) 343026-40401-2013NE800015

SUPERINTENDÊNCIA EM SÃO PAULO

**AVISO DE ANULAÇÃO
TOMADA DE PREÇOS Nº 22013/2013**

Fica anulada a licitação supracitada, referente ao processo Nº 0150600154201392. Objeto: Contratação de empresa especializada para serviço emergencial de infraestrutura básica e das estruturas da cobertura do Predio da Serraria da Fazenda Pau D'Alho, localizada na cidade de São José do Barreiro/SP.

RICARDO AUGUSTO DOS SANTOS REIS
Coordenador Administrativo

(SIDEI - 22/11/2013) 343026-40401-2013NE800015

**AVISOS DE LICITAÇÃO
TOMADA DE PREÇOS Nº 3/2013 - UASG 343009**

Nº Processo: 01506005492201324. Objeto: Contratação de serviços técnicos especializados de engenharia e arquitetura, a serem executados por pessoa jurídica, visando a execução de Elaboração de Projeto Executivo e Complementares de Restauração do Paço Municipal, situada em Iguaçu/SP. Total de Itens Licitados: 00001. Edital: 25/11/2013 de 10h00 às 12h00 e de 15h às 17h00. Endereço: Av. Angelica 626 - Santa Cecilia SAO PAULO - SP Entrega das Propostas: 10/12/2013 às 10h00. Informações Gerais: O Edital e seus Anexos poderão ser lidos e/ou obtidos no órgão, situado na Avenida Angelica, nº 626 Santa Cecilia, nos dias úteis, no horário das 10:00 às 12:00 e das 15:00 às 17:00 hs. O Edital também está disponibilizado no endereço eletrônico <http://www.comprasnet.gov.br>.

(SIDEI - 22/11/2013) 343026-40401-2013NE800015

TOMADA DE PREÇOS Nº 4/2013 - UASG 343009

Nº Processo: 01506005491201380. Objeto: Contratação de serviços técnicos especializados de engenharia para Elaboração do Projeto Executivo e Complementares de Restauração do Sobrado dos Tolados, em Iguaçu/SP. Total de Itens Licitados: 00001. Edital: 25/11/2013 de 10h00 às 12h00 e de 15h às 17h00. Endereço: Av. Angelica 626 - Santa Cecilia SAO PAULO - SP Entrega das Propostas: 10/12/2013 às 14h00. Informações Gerais: O Edital e seus Anexos poderão ser lidos e/ou obtidos no órgão, situado na Avenida Angelica, nº 626 Santa Cecilia, nos dias úteis, no horário das 10:00 às 12:00 e das 15:00 às 17:00 hs. O Edital também está disponibilizado no endereço eletrônico <http://www.comprasnet.gov.br>.

RICARDO AUGUSTO DOS SANTOS REIS
Coordenador Administrativo

(SIDEI - 22/11/2013) 343026-40401-2013NE800015

Este documento pode ser verificado no endereço eletrônico <http://www.in.gov.br/externo/index.html>,
neste endereço 00032013113560070

**SECRETARIA DE ARTICULAÇÃO
INSTITUCIONAL**

EXTRATOS DE ACORDO DE COOPERAÇÃO

Espécie: Acordo de Cooperação Federativa, nº do Processo: 01400.023066/2013-51, Ministério da Cultura e o Município de ALTANEIRA/CE, CNPJ nº 07.385.503/0001-71. Objeto: estabelecer as condições e orientar a instrumentalização necessária para o desenvolvimento do SNC, com implementação coordenada e/ou conjunta de programas, projetos e ações, no âmbito da competência do Município. Vigência: por tempo indeterminado, a partir da data da celebração. Data da assinatura: 07/11/2013. Assinaturas: Min.C. BERNARDO MATA MACHADO, CPF nº 200.072.996-72, Secretário de Articulação Institucional - Substituto; Município ALTANEIRA/CE: JOAQUIM SOARES NETO, CPF: 248.792.313-04, prefeito.

Espécie: Acordo de Cooperação Federativa, nº do Processo: 01400.035069/2013-37, Ministério da Cultura e o Município de ALEM PARAIBA/MG, CNPJ nº 17.709.197/0001-35. Objeto: estabelecer as condições e orientar a instrumentalização necessária para o desenvolvimento do SNC, com implementação coordenada e/ou conjunta de programas, projetos e ações, no âmbito da competência do Município. Vigência: por tempo indeterminado, a partir da data da celebração. Data da assinatura: 31/05/2013. Assinaturas: Min.C. BERNARDO MATA MACHADO, CPF nº 200.072.996-72, Secretário de Articulação Institucional - Substituto; Município ALEM PARAIBA/MG: FERNANDO LUCIO FERREIRA DONZELES, CPF: 072.869.376-34, prefeito.

Espécie: Acordo de Cooperação Federativa, nº do Processo: 01400.023996/2012-23, Ministério da Cultura e o Município de ANITA GARIBALDI/SC, CNPJ nº 82.777.355/0001-85. Objeto: estabelecer as condições e orientar a instrumentalização necessária para o desenvolvimento do SNC, com implementação coordenada e/ou conjunta de programas, projetos e ações, no âmbito da competência do Município. Vigência: por tempo indeterminado, a partir da data da celebração. Data da assinatura: 07/11/2013. Assinaturas: Min.C. BERNARDO MATA MACHADO, CPF nº 200.072.996-72, Secretário de Articulação Institucional - Substituto; Município ANITA GARIBALDI/SC: IVONIR FERNANDES DA SILVA, CPF: 347.783.229-91, prefeito.

Espécie: Acordo de Cooperação Federativa, nº do Processo: 01400.013708/2013-11, Ministério da Cultura e o Município de ANTONIO PRADO/RS, CNPJ nº 87.842.233/0001-10. Objeto: estabelecer as condições e orientar a instrumentalização necessária para o desenvolvimento do SNC, com implementação coordenada e/ou conjunta de programas, projetos e ações, no âmbito da competência do Município. Vigência: por tempo indeterminado, a partir da data da celebração. Data da assinatura: 07/11/2013. Assinaturas: Min.C. BERNARDO MATA MACHADO, CPF nº 200.072.996-72, Secretário de Articulação Institucional - Substituto; Município ANTONIO PRADO/RS: NILSON CAMATTI, CPF: 773.036.870-68, prefeito.

Espécie: Acordo de Cooperação Federativa, nº do Processo: 01400.023289/2013-18, Ministério da Cultura e o Município de ARROIO DO SAL/RS, CNPJ nº 91.103.093/0001-35. Objeto: estabelecer as condições e orientar a instrumentalização necessária para o desenvolvimento do SNC, com implementação coordenada e/ou conjunta de programas, projetos e ações, no âmbito da competência do Município. Vigência: por tempo indeterminado, a partir da data da celebração. Data da assinatura: 07/11/2013. Assinaturas: Min.C. BERNARDO MATA MACHADO, CPF nº 200.072.996-72, Secretário de Articulação Institucional - Substituto; Município ARROIO DO SAL/RS: LUCIANO PINTO DA SILVA, CPF: 430.361.200-68, prefeito.

Espécie: Acordo de Cooperação Federativa, nº do Processo: 01400.000166/2011-47, Ministério da Cultura e o Município de ASSARE/CE, CNPJ nº 07.587.983/0001-53. Objeto: estabelecer as condições e orientar a instrumentalização necessária para o desenvolvimento do SNC, com implementação coordenada e/ou conjunta de programas, projetos e ações, no âmbito da competência do Município. Vigência: por tempo indeterminado, a partir da data da celebração. Data da assinatura: 07/11/2013. Assinaturas: Min.C. BERNARDO MATA MACHADO, CPF nº 200.072.996-72, Secretário de Articulação Institucional - Substituto; Município ASSARE/CE: LUIS SAMUEL FREIRE, CPF: 886.162.073-68, prefeito.

Espécie: Acordo de Cooperação Federativa, nº do Processo: 01400.042248/2011-69, Ministério da Cultura e o Município de BARREIRA/CE, CNPJ nº 12.459.632/0001-05. Objeto: estabelecer as condições e orientar a instrumentalização necessária para o desenvolvimento do SNC, com implementação coordenada e/ou conjunta de programas, projetos e ações, no âmbito da competência do Município. Vigência: por tempo indeterminado, a partir da data da celebração. Data da assinatura: 07/11/2013. Assinaturas: Min.C. BERNARDO MATA MACHADO, CPF nº 200.072.996-72, Secretário de Articulação Institucional - Substituto; Município BARREIRA/CE: ANTONIO PEIXOTO SALDANHA, CPF: 202.860.743-20, prefeito.

Espécie: Acordo de Cooperação Federativa, nº do Processo: 01400.022607/2012-42, Ministério da Cultura e o Município de CANAÁ/MG, CNPJ nº 18.132.712/0001-20. Objeto: estabelecer as condições e orientar a instrumentalização necessária para o desenvolvimento do SNC, com implementação coordenada e/ou conjunta de programas, projetos e ações, no âmbito da competência do Município. Vigência: por tempo indeterminado, a partir da data da celebração. Data da assinatura: 07/11/2013. Assinaturas: Min.C. BERNARDO

MATA MACHADO, CPF nº 200.072.996-72, Secretário de Articulação Institucional - Substituto; Município CANAÁ/MG: SEBASTIAO HILARIO BITENCOURT, CPF: 641.095.346-15, prefeito.

Espécie: Acordo de Cooperação Federativa, nº do Processo: 01400.035070/2013-61, Ministério da Cultura e o Município de CANTARÁ/SP, CNPJ nº 57.264.517/0001-05. Objeto: estabelecer as condições e orientar a instrumentalização necessária para o desenvolvimento do SNC, com implementação coordenada e/ou conjunta de programas, projetos e ações, no âmbito da competência do Município. Vigência: por tempo indeterminado, a partir da data da celebração. Data da assinatura: 07/11/2013. Assinaturas: Min.C. BERNARDO MATA MACHADO, CPF nº 200.072.996-72, Secretário de Articulação Institucional - Substituto; Município CANTARÁ/SP: ANIBAL FELICIANO, CPF: 601.732.978-20, prefeito.

Espécie: Acordo de Cooperação Federativa, nº do Processo: 01400.035054/2013-79, Ministério da Cultura e o Município de CANUDOS/BA, CNPJ nº 13.343.967/0001-18. Objeto: estabelecer as condições e orientar a instrumentalização necessária para o desenvolvimento do SNC, com implementação coordenada e/ou conjunta de programas, projetos e ações, no âmbito da competência do Município. Vigência: por tempo indeterminado, a partir da data da celebração. Data da assinatura: 07/11/2013. Assinaturas: Min.C. BERNARDO MATA MACHADO, CPF nº 200.072.996-72, Secretário de Articulação Institucional - Substituto; Município CANUDOS/BA: GENARIO RABELO DE ALCANTARA NETO, CPF: 665.060.425-91, prefeito.

Espécie: Acordo de Cooperação Federativa, nº do Processo: 01400.001986/2011-56, Ministério da Cultura e o Município de CAPOEIRAS/PE, CNPJ nº 11.256.088/0001-23. Objeto: estabelecer as condições e orientar a instrumentalização necessária para o desenvolvimento do SNC, com implementação coordenada e/ou conjunta de programas, projetos e ações, no âmbito da competência do Município. Vigência: por tempo indeterminado, a partir da data da celebração. Data da assinatura: 07/11/2013. Assinaturas: Min.C. BERNARDO MATA MACHADO, CPF nº 200.072.996-72, Secretário de Articulação Institucional - Substituto; Município CAPOEIRAS/PE: LUCINEIDE ALMEIDA DA SILVA, CPF: 642.597.224-68, prefeito.

Espécie: Acordo de Cooperação Federativa, nº do Processo: 01400.035071/2013-14, Ministério da Cultura e o Município de CARAPICUIBA/SP, CNPJ nº 44.892.693/0001-40. Objeto: estabelecer as condições e orientar a instrumentalização necessária para o desenvolvimento do SNC, com implementação coordenada e/ou conjunta de programas, projetos e ações, no âmbito da competência do Município. Vigência: por tempo indeterminado, a partir da data da celebração. Data da assinatura: 07/11/2013. Assinaturas: Min.C. BERNARDO MATA MACHADO, CPF nº 200.072.996-72, Secretário de Articulação Institucional - Substituto; Município CARAPICUIBA/SP: SERGIO RIBEIRO SILVA, CPF: 169.401.588-20, prefeito.

Espécie: Acordo de Cooperação Federativa, nº do Processo: 01400.023292/2013-31, Ministério da Cultura e o Município de CATANDUVAS/SC, CNPJ nº 82.939.414/0001-45. Objeto: estabelecer as condições e orientar a instrumentalização necessária para o desenvolvimento do SNC, com implementação coordenada e/ou conjunta de programas, projetos e ações, no âmbito da competência do Município. Vigência: por tempo indeterminado, a partir da data da celebração. Data da assinatura: 04/06/2013. Assinaturas: Min.C. BERNARDO MATA MACHADO, CPF nº 200.072.996-72, Secretário de Articulação Institucional - Substituto; Município CATANDUVAS/SC: GISA APARECIDA GLACOMINI, CPF: 868.104.649-72, prefeito.

Espécie: Acordo de Cooperação Federativa, nº do Processo: 01400.035072/2013-51, Ministério da Cultura e o Município de COMENDADOR LEVY GASPARIAN/RJ, CNPJ nº 39.554.597/0001-51. Objeto: estabelecer as condições e orientar a instrumentalização necessária para o desenvolvimento do SNC, com implementação coordenada e/ou conjunta de programas, projetos e ações, no âmbito da competência do Município. Vigência: por tempo indeterminado, a partir da data da celebração. Data da assinatura: 07/11/2013. Assinaturas: Min.C. BERNARDO MATA MACHADO, CPF nº 200.072.996-72, Secretário de Articulação Institucional - Substituto; Município COMENDADOR LEVY GASPARIAN/RJ: CLAUDIO MANNARINO, CPF: 613.261.867-87, prefeito.

Espécie: Acordo de Cooperação Federativa, nº do Processo: 01400.036173/2013-49, Ministério da Cultura e o Município de CRUZ DO ESPIRITO SANTO/PB, CNPJ nº 08.902.934/0001-20. Objeto: estabelecer as condições e orientar a instrumentalização necessária para o desenvolvimento do SNC, com implementação coordenada e/ou conjunta de programas, projetos e ações, no âmbito da competência do Município. Vigência: por tempo indeterminado, a partir da data da celebração. Data da assinatura: 07/11/2013. Assinaturas: Min.C. BERNARDO MATA MACHADO, CPF nº 200.072.996-72, Secretário de Articulação Institucional - Substituto; Município CRUZ DO ESPIRITO SANTO/PB: PEDRO GOMES PEREIRA, CPF: 022.740.174-33, prefeito.

Espécie: Acordo de Cooperação Federativa, nº do Processo: 01400.019037/2013-94, Ministério da Cultura e o Município de ESCADA/PE, CNPJ nº 11.294.303/0001-80. Objeto: estabelecer as condições e orientar a instrumentalização necessária para o desenvolvimento do SNC, com implementação coordenada e/ou conjunta de programas, projetos e ações, no âmbito da competência do Município. Vigência: por tempo indeterminado, a partir da data da celebração. Data da assinatura: 07/11/2013. Assinaturas: Min.C. BERNARDO

Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2 de 24/08/2001, que institui a Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil



MATA MACHADO, CPF nº 200.072.996-72, Secretário de Articulação Institucional - Substituto; Município ESCADA/PE. LUCRECIO JORGE GOMES PEREIRA DA SILVA, CPF: 213.678.504-44, prefeito.

Espécie: Acordo de Cooperação Federativa, nº do Processo: 01400.010583/2013-60, Ministério da Cultura e o Município de GUABIRUBA/SC, CNPJ nº 83.102.368/0001-98. Objeto: estabelecer as condições e orientar a instrumentalização necessária para o desenvolvimento do SNC, com implementação coordenada e/ou conjunta de programas, projetos e ações, no âmbito da competência do Município. Vigência: por tempo indeterminado, a partir da data da celebração. Data da assinatura: 07/11/2013. Assinaturas: MmC: BERNARDO MATA MACHADO, CPF nº 200.072.996-72, Secretário de Articulação Institucional - Substituto; Município GUABIRUBA/SC: MATIAS KOHLER, CPF: 376.148.359-72, prefeito.

Espécie: Acordo de Cooperação Federativa, nº do Processo: 01400.000131/2011-16, Ministério da Cultura e o Município de GUARAÇAI/SP, CNPJ nº 51.104.552/0001-80. Objeto: estabelecer as condições e orientar a instrumentalização necessária para o desenvolvimento do SNC, com implementação coordenada e/ou conjunta de programas, projetos e ações, no âmbito da competência do Município. Vigência: por tempo indeterminado, a partir da data da celebração. Data da assinatura: 07/11/2013. Assinaturas: MmC: BERNARDO MATA MACHADO, CPF nº 200.072.996-72, Secretário de Articulação Institucional - Substituto; Município GUARAÇAI/SP: ANTONIO APARECIDO SUTTINI, CPF: 035.161.348-01, prefeito.

Espécie: Acordo de Cooperação Federativa, nº do Processo: 01400.035055/2013-13, Ministério da Cultura e o Município de IPORANGA/SP, CNPJ nº 46.634.283/0001-24. Objeto: estabelecer as condições e orientar a instrumentalização necessária para o desenvolvimento do SNC, com implementação coordenada e/ou conjunta de programas, projetos e ações, no âmbito da competência do Município. Vigência: por tempo indeterminado, a partir da data da celebração. Data da assinatura: 07/11/2013. Assinaturas: MmC: BERNARDO MATA MACHADO, CPF nº 200.072.996-72, Secretário de Articulação Institucional - Substituto; Município IPORANGA/SP: VALMIR DA SILVA, CPF: 269.969.968-30, prefeito.

Espécie: Acordo de Cooperação Federativa, nº do Processo: 01400.023069/2013-94, Ministério da Cultura e o Município de JATIÇÁ/PR, CNPJ nº 07.413.255/0001-25. Objeto: estabelecer as condições e orientar a instrumentalização necessária para o desenvolvimento do SNC, com implementação coordenada e/ou conjunta de programas, projetos e ações, no âmbito da competência do Município. Vigência: por tempo indeterminado, a partir da data da celebração. Data da assinatura: 07/11/2013. Assinaturas: MmC: BERNARDO MATA MACHADO, CPF nº 200.072.996-72, Secretário de Articulação Institucional - Substituto; Município JATIÇÁ/PR: MARIA DE JESUS DINIZ NOGUEIRA, CPF: 501.973.803-44, prefeito.

Espécie: Acordo de Cooperação Federativa, nº do Processo: 01400.036165/2013-01, Ministério da Cultura e o Município de JENIPAPO DOS VIEIRAS/MA, CNPJ nº 01.614.441/0001-46. Objeto: estabelecer as condições e orientar a instrumentalização necessária para o desenvolvimento do SNC, com implementação coordenada e/ou conjunta de programas, projetos e ações, no âmbito da competência do Município. Vigência: por tempo indeterminado, a partir da data da celebração. Data da assinatura: 07/11/2013. Assinaturas: MmC: BERNARDO MATA MACHADO, CPF nº 200.072.996-72, Secretário de Articulação Institucional - Substituto; Município JENIPAPO DOS VIEIRAS/MA: GUSTAVO AUGUSTO FERREIRA ALBUQUERQUE, CPF: 020.714.293-97, prefeito.

Espécie: Acordo de Cooperação Federativa, nº do Processo: 01400.035075/2013-94, Ministério da Cultura e o Município de MACHACALIS/MG, CNPJ nº 18.404.921/0001-85. Objeto: estabelecer as condições e orientar a instrumentalização necessária para o desenvolvimento do SNC, com implementação coordenada e/ou conjunta de programas, projetos e ações, no âmbito da competência do Município. Vigência: por tempo indeterminado, a partir da data da celebração. Data da assinatura: 07/11/2013. Assinaturas: MmC: BERNARDO MATA MACHADO, CPF nº 200.072.996-72, Secretário de Articulação Institucional - Substituto; Município MACHACALIS/MG: SILVANO BARBOSA DE SOUZA, CPF: 038.937.026-60, prefeito.

Espécie: Acordo de Cooperação Federativa, nº do Processo: 01400.035067/2013-48, Ministério da Cultura e o Município de MARIPEBÁ/PR, CNPJ nº 08.917.106/0001-66. Objeto: estabelecer as condições e orientar a instrumentalização necessária para o desenvolvimento do SNC, com implementação coordenada e/ou conjunta de programas, projetos e ações, no âmbito da competência do Município. Vigência: por tempo indeterminado, a partir da data da celebração. Data da assinatura: 07/11/2013. Assinaturas: MmC: BERNARDO MATA MACHADO, CPF nº 200.072.996-72, Secretário de Articulação Institucional - Substituto; Município MARIPEBÁ/PR: MARCOS AURELIO MARTINS DE PAIVA, CPF: 436.457.474-00, prefeito.

Espécie: Acordo de Cooperação Federativa, nº do Processo: 01400.010305/2013-11, Ministério da Cultura e o Município de MASCOTE/BA, CNPJ nº 13.818.018/0001-47. Objeto: estabelecer as condições e orientar a instrumentalização necessária para o desenvolvimento do SNC, com implementação coordenada e/ou conjunta de programas, projetos e ações, no âmbito da competência do Município. Vigência: por tempo indeterminado, a partir da data da celebração. Data da assinatura: 04/06/2013. Assinaturas: MmC: BERNARDO MATA MACHADO, CPF nº 200.072.996-72, Secretário de

Articulação Institucional - Substituto; Município MASCOTE/BA: WASHINGTON LUIZ DA SILVA SANTANA, CPF: 241.783.495-20, prefeito.

Espécie: Acordo de Cooperação Federativa, nº do Processo: 01400.035057/2013-11, Ministério da Cultura e o Município de MONTENEGRO/RS, CNPJ nº 90.895.905/0001-60. Objeto: estabelecer as condições e orientar a instrumentalização necessária para o desenvolvimento do SNC, com implementação coordenada e/ou conjunta de programas, projetos e ações, no âmbito da competência do Município. Vigência: por tempo indeterminado, a partir da data da celebração. Data da assinatura: 07/11/2013. Assinaturas: MmC: BERNARDO MATA MACHADO, CPF nº 200.072.996-72, Secretário de Articulação Institucional - Substituto; Município MONTENEGRO/RS: PAULO EUCLIDES GARCIA DE AZEREDO, CPF: 231.128.750-87, prefeito.

Espécie: Acordo de Cooperação Federativa, nº do Processo: 01400.023062/2013-72, Ministério da Cultura e o Município de MUNHOZ DE MELO/PR, CNPJ nº 75.352.062/0001-61. Objeto: estabelecer as condições e orientar a instrumentalização necessária para o desenvolvimento do SNC, com implementação coordenada e/ou conjunta de programas, projetos e ações, no âmbito da competência do Município. Vigência: por tempo indeterminado, a partir da data da celebração. Data da assinatura: 07/11/2013. Assinaturas: MmC: BERNARDO MATA MACHADO, CPF nº 200.072.996-72, Secretário de Articulação Institucional - Substituto; Município MUNHOZ DE MELO/PR: GERALDO GOMES, CPF: 619.691.509-63, prefeito.

Espécie: Acordo de Cooperação Federativa, nº do Processo: 01400.023412/2013-09, Ministério da Cultura e o Município de MURICILÂNDIA/TO, CNPJ nº 25.065.876/0001-08. Objeto: estabelecer as condições e orientar a instrumentalização necessária para o desenvolvimento do SNC, com implementação coordenada e/ou conjunta de programas, projetos e ações, no âmbito da competência do Município. Vigência: por tempo indeterminado, a partir da data da celebração. Data da assinatura: 07/11/2013. Assinaturas: MmC: BERNARDO MATA MACHADO, CPF nº 200.072.996-72, Secretário de Articulação Institucional - Substituto; Município MURICILÂNDIA/TO: JAIR LUIZ MONTES, CPF: 195.833.461-87, prefeito.

Espécie: Acordo de Cooperação Federativa, nº do Processo: 01400.020106/2011-69, Ministério da Cultura e o Município de NOVA ESPERANÇA/PR, CNPJ nº 75.730.994/0001-09. Objeto: estabelecer as condições e orientar a instrumentalização necessária para o desenvolvimento do SNC, com implementação coordenada e/ou conjunta de programas, projetos e ações, no âmbito da competência do Município. Vigência: por tempo indeterminado, a partir da data da celebração. Data da assinatura: 07/11/2013. Assinaturas: MmC: BERNARDO MATA MACHADO, CPF nº 200.072.996-72, Secretário de Articulação Institucional - Substituto; Município NOVA ESPERANÇA/PR: GERSON ZANUSSO, CPF: 023.898.359-53, prefeito.

Espécie: Acordo de Cooperação Federativa, nº do Processo: 01400.036172/2013-02, Ministério da Cultura e o Município de PAULISTANA/PI, CNPJ nº 06.533.796/0001-96. Objeto: estabelecer as condições e orientar a instrumentalização necessária para o desenvolvimento do SNC, com implementação coordenada e/ou conjunta de programas, projetos e ações, no âmbito da competência do Município. Vigência: por tempo indeterminado, a partir da data da celebração. Data da assinatura: 07/11/2013. Assinaturas: MmC: BERNARDO MATA MACHADO, CPF nº 200.072.996-72, Secretário de Articulação Institucional - Substituto; Município PAULISTANA/PI: ALBERTO JOSÉ DE MELO, CPF: 145.913.834-15, prefeito.

Espécie: Acordo de Cooperação Federativa, nº do Processo: 01400.036179/2013-16, Ministério da Cultura e o Município de PERITIBA/SC, CNPJ nº 82.815.085/0001-20. Objeto: estabelecer as condições e orientar a instrumentalização necessária para o desenvolvimento do SNC, com implementação coordenada e/ou conjunta de programas, projetos e ações, no âmbito da competência do Município. Vigência: por tempo indeterminado, a partir da data da celebração. Data da assinatura: 07/11/2013. Assinaturas: MmC: BERNARDO MATA MACHADO, CPF nº 200.072.996-72, Secretário de Articulação Institucional - Substituto; Município PERITIBA/SC: NEUSA KLEIN MARASCHINI, CPF: 825.056.329-87, prefeito.

Espécie: Acordo de Cooperação Federativa, nº do Processo: 01400.035074/2013-40, Ministério da Cultura e o Município de PRESIDENTE FIGUEIREDO/AM, CNPJ nº 04.628.681/0001-98. Objeto: estabelecer as condições e orientar a instrumentalização necessária para o desenvolvimento do SNC, com implementação coordenada e/ou conjunta de programas, projetos e ações, no âmbito da competência do Município. Vigência: por tempo indeterminado, a partir da data da celebração. Data da assinatura: 07/11/2013. Assinaturas: MmC: BERNARDO MATA MACHADO, CPF nº 200.072.996-72, Secretário de Articulação Institucional - Substituto; Município PRESIDENTE FIGUEIREDO/AM: NEILSON DA CRUZ CAVALCANTE, CPF: 589.238.700-30, prefeito.

Espécie: Acordo de Cooperação Federativa, nº do Processo: 01400.036176/2013-82, Ministério da Cultura e o Município de PRESIDENTE SARNEY/MA, CNPJ nº 01.613.745/0001-99. Objeto: estabelecer as condições e orientar a instrumentalização necessária para o desenvolvimento do SNC, com implementação coordenada e/ou conjunta de programas, projetos e ações, no âmbito da competência do Município. Vigência: por tempo indeterminado, a partir da data da celebração. Data da assinatura: 07/11/2013. Assinaturas: MmC: BERNARDO MATA MACHADO, CPF nº 200.072.996-72, Secretário de Articulação Institucional - Substituto; Município PRESIDENTE SARNEY/MA: EDISON BISPO CHAGAS, CPF: 035.278.403-20, prefeito.

Espécie: Acordo de Cooperação Federativa, nº do Processo: 01400.036174/2013-93, Ministério da Cultura e o Município de RIBEIRA DO AMPARO/BA, CNPJ nº 13.809.405/0001-17. Objeto: estabelecer as condições e orientar a instrumentalização necessária para o desenvolvimento do SNC, com implementação coordenada e/ou conjunta de programas, projetos e ações, no âmbito da competência do Município. Vigência: por tempo indeterminado, a partir da data da celebração. Data da assinatura: 07/11/2013. Assinaturas: MmC: BERNARDO MATA MACHADO, CPF nº 200.072.996-72, Secretário de Articulação Institucional - Substituto; Município RIBEIRA DO AMPARO/BA: TETIANA DE PAULA FONTES CEDRO BRITTO, CPF: 963.963.345-34, prefeito.

Espécie: Acordo de Cooperação Federativa, nº do Processo: 01400.040977/2011-81, Ministério da Cultura e o Município de SANTA BARBARA DO OESTE/SP, CNPJ nº 46.222.408/0001-52. Objeto: estabelecer as condições e orientar a instrumentalização necessária para o desenvolvimento do SNC, com implementação coordenada e/ou conjunta de programas, projetos e ações, no âmbito da competência do Município. Vigência: por tempo indeterminado, a partir da data da celebração. Data da assinatura: 04/06/2013. Assinaturas: MmC: BERNARDO MATA MACHADO, CPF nº 200.072.996-72, Secretário de Articulação Institucional - Substituto; Município SANTA BARBARA DO OESTE/SP: DENIS EDUARDO ANDIA, CPF: 139.476.668-88, prefeito.

Espécie: Acordo de Cooperação Federativa, nº do Processo: 01400.036166/2013-47, Ministério da Cultura e o Município de SILVANÓPOLIS/TO, CNPJ nº 00.114.819/0001-80. Objeto: estabelecer as condições e orientar a instrumentalização necessária para o desenvolvimento do SNC, com implementação coordenada e/ou conjunta de programas, projetos e ações, no âmbito da competência do Município. Vigência: por tempo indeterminado, a partir da data da celebração. Data da assinatura: 07/11/2013. Assinaturas: MmC: BERNARDO MATA MACHADO, CPF nº 200.072.996-72, Secretário de Articulação Institucional - Substituto; Município SILVANÓPOLIS/TO: CLAITON JOSÉ GEORGETTI, CPF: 600.593.208-00, prefeito.

Espécie: Acordo de Cooperação Federativa, nº do Processo: 01400.035068/2013-92, Ministério da Cultura e o Município de SÃO GONÇALO DOS CAMPOS/BA, CNPJ nº 14.600.602/0001-49. Objeto: estabelecer as condições e orientar a instrumentalização necessária para o desenvolvimento do SNC, com implementação coordenada e/ou conjunta de programas, projetos e ações, no âmbito da competência do Município. Vigência: por tempo indeterminado, a partir da data da celebração. Data da assinatura: 07/11/2013. Assinaturas: MmC: BERNARDO MATA MACHADO, CPF nº 200.072.996-72, Secretário de Articulação Institucional - Substituto; Município SÃO GONÇALO DOS CAMPOS/BA: ANTONIO DESA CARDOZO, CPF: 360.521.245-04, prefeito.

Espécie: Acordo de Cooperação Federativa, nº do Processo: 01400.036167/2013-91, Ministério da Cultura e o Município de URUGUAIANA/RS, CNPJ nº 88.131.164/0001-07. Objeto: estabelecer as condições e orientar a instrumentalização necessária para o desenvolvimento do SNC, com implementação coordenada e/ou conjunta de programas, projetos e ações, no âmbito da competência do Município. Vigência: por tempo indeterminado, a partir da data da celebração. Data da assinatura: 07/11/2013. Assinaturas: MmC: BERNARDO MATA MACHADO, CPF nº 200.072.996-72, Secretário de Articulação Institucional - Substituto; Município URUGUAIANA/RS: LUIZ AUGUSTO FUHRMANN SCHNEIDER, CPF: 552.226.500-06, prefeito.

SECRETARIA DO AUDIOVISUAL

EXTRATO DE CONVÊNIO

Espécie: Convênio Nº 785347/2013. Convênente: Concedente: MINISTÉRIO DA CULTURA. Unidade Gestora: 340033. Gestão: 00001. Convênio: INSTITUTO LATINOAMERICA - PARA O DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO, CNPJ nº 04.516.087/0001-05. O Projeto Mostra Brasil Candango é a prestação de serviços de exibição de cinema ao ar livre, digital e 35mm (com tela inflável, som, e cadeiras) e em salas de aula da rede pública. O projeto será realizado nas seguintes cidades/regiões administrativas: Samambá, Riochão Fundo, Varjão, Itapua, Paraná, São Sebastião, Taguatinga Norte e Ceilândia. Valor Total: R\$ 160.000,00. Valor de Contrapartida: R\$ 32.000,00. Crédito Orçamentário: PRES: 65663. Fonte Recurso: 0118033902, ND: 33504, Num Empenho: 2013NE00013. Vigência: 21/11/2013 a 30/04/2014. Data de Assinatura: 21/11/2013. Signatários: Concedente: MARTA TERESA SUPLIYCI, CPF nº 699.158.908-00, Convênio: ATANAGILDO BRANDOLT DE BRANDOLT, CPF nº 237.376.030-49.

(SICONV/PORTAL) - 22/11/2013)

SECRETARIA DA CIDADANIA E DA DIVERSIDADE CULTURAL

EXTRATO DE APOSTILAMENTO

ESPÉCIE: apostilar o uso de Rendimentos do Convênio MmC/FNC nº 426/2007, processo nº 01400.013574/2007-82. Concedente: Ministério da Cultura/Secretaria da Cidadania e da Diversidade Cultural, CNPJ 01.264.142/0002-00. Convênio: Secretaria de Executiva de Cultura do Pará, CNPJ 05.252.176/0001-54. Objeto: Autorização de utilização de rendimentos, no valor de R\$ 201.215,00, conforme